associação
luiz pereira motta

Fundada em 1915

Plano de Atividades e Orçamento 2018

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Convocatória

associação luiz pereira motta

Fundada em 1915

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 29 de novembro, quarta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e do Parecer do Conselho Fiscal, para o ano de 2018;
2. Autorização de contratualização junto das instituições bancárias de empréstimo a longo prazo, no montante até 450.000,00€ (quatrocentos e cinquenta mil euros) para financiar os investimentos a realizar em 2018, investimentos para instalação de CAO e Lar Residencial para deficientes
3. Informações.

Loures, 09 de novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio Institucional da ALPM, http://www.alpm-loures.com/ os respetivos documentos a partir de 14 de novembro de 2017.

Artº 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Índice

Plano de Atividades

Mensagem do Presidente 1

Nota Introdutória e Linhas de Orientação para 2018 2

Área da Infância 4

Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL 12

Casa da Palmeira 16

Plano de atividades transversais a todas as áreas 22

Área Sociocomunitária 25

Área da Deficiência 30

CLDS 3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração

Rede em Movimento 30

Área de Idosos 40

Áreas de Suporte e Logística

Transportes 52

Informática e Gestão de Redes e Formação 55

Aprovisionamento, Cozinha e Armazém 59

Área Administrativa e Financeira/Contabilidade 61

Quadro Resumo Respostas Sociais - ALPM 65

Quadro de Pessoal 66

Colaboradores em Regime de Prestação de Serviços 67

Voluntários 68

Orçamento 71

Parecer do Conselho Fiscal 83

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Plano de Atividades

Mensagem do Presidente,

Ao prepararmos os instrumentos de gestão para mais um ano de atividade, vem à memória o passado e revê-se o presente, para podermos lançar os alicerces que nos levarão a construir o futuro.

Do passado lembramos o trabalho realizado por toda uma equipa constituída pelos corpos sociais, colaboradores e voluntários, equipa que contou com o apoio dos associados e de muitos parceiros que connosco trilharam este caminho da solidariedade.

Vem-nos à memória os êxitos, que foram muitos, mas também os constrangimentos que limitaram (e ainda continuam a limitar) a intervenção e a resposta aos problemas com que nos vamos deparando.

Destacamos pela negativa o Dec. Lei 115/2015 que alterou o regime de contratação de amas, Dec. Lei que está a contribuir para que não haja resposta para as crianças até aos 3 anos e que a não ser alterado rapidamente levará à extinção da creche familiar e aos respetivos postos de trabalho.

Destacamos o novo estatuto das IPSS consignado pelo Dec. Lei 172-A/2014 que é um atentado à autonomia das Instituições.

Destacamos as orientações referentes ao Serviço de Apoio Domiciliário, que limita e muitas vezes impede que as Instituições prestem um adequado serviço aos idosos que dele necessitam.

Destacamos a cada vez maior inoperância das estruturas que deveriam representar as IPSS's que nada têm feito para que tanto esta legislação, como em muitas outras situações (por exemplo nas desigualdades salariais que se vivem nas IPSS's, fruto de contratos coletivos de trabalho inadequados e irrealistas), sejam alteradas.

Vivemos um período de alguma euforia, mas também de alguma apreensão – continuam a bater à porta da Associação Luiz Pereira Motta cada vez mais pessoas que pela falta de recursos ou por recursos escassos não conseguem resolver os seus problemas do dia-a-dia.

É o apoio alimentar, é o pedido de bens e ajudas técnicas, é a colocação de crianças é a colocação de idosos em Centro de Dia, SAD ou Estruturas Residenciais, é o apoio financeiro; dados os constrangimentos legislativos e financeiros e a capacidade dos equipamentos, nem sempre é possível uma resposta adequada.

Vivemos tempos de apreensão quanto ao futuro no apoio aos deficientes no nosso concelho. De acordo com as nossas perspetivas hoje já deveriam estar em funcionamento, ou em vias do seu início, os dois equipamentos previstos para este ano, nomeadamente um CAO e um Lar residencial.

A falta de programas Estatais ou Comunitários e a falta de apoio da Autarquia, levaram ao adiamento da sua concretização.

Temos feito um esforço enorme para o cumprimento dos nossos compromissos financeiros: com os nossos credores renegociámos a dívida garantindo-se assim a sua sustentabilidade; para assumirmos os compromissos da área da deficiência vamos ter que recorrer a novos empréstimos. Assim, na próxima Assembleia Geral será posto à aprovação a contratação de um empréstimo a médio/longo prazo para adaptação dos dois equipamentos que tanta falta fazem no nosso concelho.

"O futuro a Deus pertence", mas todos nós temos que fazer com que ele se concretize, temos que contribuir para que se torne realidade.

É este o desafio que deixo a todos (corpos sociais, colaboradores, voluntários, associados e parceiros); que saibamos contribuir para que tal como dizia o poeta – "o sonho comanda a vida" – que o sonho de uma comunidade mais justa e solidária se concretize.

José Maria Silva Lourenço

Nota Introdutória

O plano de ação para o ano de 2018, continua a constituir a consolidação dos planos dos últimos anos. Vai continuar a contribuir para uma melhoria no aproveitamento dos recursos existentes, controlo efetivo da despesa, manutenção das infraestruturas existentes, motivação dos colaboradores e satisfação dos utentes.

Numa conjuntura social e económica que se mantém instável, as Instituições Sociais cada vez mais assumem um papel preponderante na nossa sociedade. A sua missão global - prestar um serviço de qualidade e melhorar a qualidade de vida ao público-alvo a que se destinam, depende de uma articulação coesa de um conjunto de fatores organizacionais.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir em conjunto, em novas formas de resposta e problemáticas atuais, sempre com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição.

Linhas de Orientação para 2018

1 - Objetivos de suporte às atividades para 2018

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

- Otimizar o máximo possível os recursos financeiros da instituição;
- Promover a sustentabilidade financeira, nomeadamente através de renegociação de contratos de fornecimento e serviços, gestão de recursos humanos e procura de fontes de financiamento;
- Gestão integrada no que respeita às infraestruturas, equipamentos, materiais, fornecedores/aprovisionamentos, frota e lavandaria, que são serviços transversais de ligação a todas as respostas sociais/serviços, de forma a promover o aumento da eficiência dos recursos disponíveis.

GESTÃO ORGANIZACIONAL

- Catalogação, numeração e revisão da documentação interna;
- Revisão dos regulamentos internos de algumas respostas sociais em conformidade com a legislação em vigor;
- Revisão do Manual de acolhimento do colaborador disponibilizando um conjunto de informações que facilitam a integração de novos colaboradores e apresentação da estrutura da instituição, funcionamento, regras e benefícios;
- Concretização do manual de funções no qual constarão as folhas de perfil de funções (em fase de finalização).

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sendo esta uma organização onde o objeto de trabalho são as pessoas, revela-se imprescindível melhorar as capacidades humanas de todos os elementos, particularmente em algumas áreas como

sejam a motivação, a liderança e a comunicação, através da formação/especialização e avaliação de desempenho;

- Promover uma melhoria de serviços, focalizada na satisfação dos colaboradores e utentes;
- Manter e estimular a participação em ações de formação interna e externa;
- Promover o equilíbrio entre as imposições do mundo laboral e as regulações pessoais ou familiares dos colaboradores, mantendo os mecanismos de flexibilidade já existentes;
- Gestão de candidaturas, contratações, acompanhamento e orientação aos profissionais ao serviço da instituição.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Promover a comunicação externa através das redes sociais (facebook), e a divulgação das atividades através da página oficial (site) da ALPM ;
- Produção de folhetos e brochuras para divulgação das atividades/eventos específicos;
- Melhorar a comunicação com clientes/utentes - atender com mais qualidade, isenção e excelência a todas as solicitações.

PARCERIAS

- Favorecer e dinamizar parcerias, novas ou já existentes, de forma a fortalecer a articulação e cooperação com outras entidades congéneres com atuação no setor da Economia Social e Solidária, fomentando a aprendizagem entre pares e o trabalho em parceria.
- Fazer parte ativa das comunidades locais, quer através dos mecanismos formais (redes sociais ou outras), quer através de relacionamentos informais, consubstanciando a natureza participativa e interventiva da ALPM enquanto organização de respostas multifacetadas;
- Colaborar com as Universidades e Escolas de Formação na integração de alunos nos estágios curriculares, através de protocolos formais de parceria.

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Manter os equipamentos em bom estado, fazendo uma boa gestão da manutenção e limpeza dos edifícios, mobiliário e equipamento geral;
- Manutenção e atualização do equipamento informático.

Estes objetivos consubstanciam-se numa meta global, que tem como premissa tornar a Instituição mais eficiente e eficaz, através da melhoria do desempenho organizacional no seu conjunto.

Planos de atividades por área de intervenção

Na sequência do trabalho desenvolvido, o plano de atividades para 2018 reflete a continuidade das atividades que têm caracterizado a nossa intervenção nas diversas respostas sociais da ALPM. Este plano é um instrumento de trabalho para as diversas áreas de atuação da instituição e reveste-se da necessária flexibilidade no sentido de permitir a sua adequação a possíveis imprevistos ou alterações das circunstâncias inicialmente previstas.

Área da Infância

➢ Creche familiar/Creche/Pré-escolar

A área da infância da Associação Luiz Pereira Motta compreende as respostas sociais de creche familiar, creche e pré-escolar. Tem como excelência as relações que a criança estabelece com o meio que a rodeia, adultos e outras crianças e valoriza-a como sujeito ativo na construção das suas aprendizagens.

A intencionalidade educativa pressupõe a organização e planificações das práticas pedagógicas de modo a que a ação assente num círculo interativo- observar, planear, agir e avaliar, procurando aumentar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e famílias.

Pretende-se através de uma conceção construtivista que a aprendizagem assuma um processo de trocas mútuas entre o meio envolvente e a nossa população alvo. Ao longo do ano pretendemos estabelecer relações de confiança e disponibilidade, valorizando e privilegiando a comunicação entre Escola/Família, contacto entre gerações, comunidade envolvente, comemorações e projetos.

Para além da componente letiva, existe a componente de apoio à família que é um momento do processo educativo informal, onde a criança escolhe o que deseja realizar numa perspetiva holística de aprender brincando.

Quinzenalmente serão realizadas reuniões com as equipas educativas na perspetiva de melhorar os serviços prestados, através de informações, planificação de atividades, resolução de situações de funcionamento e estratégias pedagógicas com crianças e famílias.

As respostas sociais da infância possibilitam o apoio ao seguinte número de crianças:

Creche familiar	44 crianças	dos 04 aos 36 meses
Creche	74 crianças	dos 04 aos 36 meses
Pré-escolar	200 crianças	Dos 03 anos até ao inicio do 1º ciclo

Plano de atividades: Infância – Creche familiar/Creche/Pré-escolar								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro	•Reuniões intercalares com encarregados de educação / famílias	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento, planos individuais •Conhecimento do sentido simbólico da história	•Reuniões individuais ou de grande grupo.	Crianças e Encarregados de educação / famílias	Equipa educativa Encarregados de educação/famílias	Impressos pedagógicos, Fotocopias	Recursos internos	Relatórios
	•Comemoração de datas festivas •Formação pessoal e social •Dia de reis		•Dramatização da história " Os três reis Magos" •Pesquisa de músicas tradicionais, •Cantar as janeiras •Elaboração de coroas (Materiais recicláveis)	Creche familiar Creche Pré-escolar	Equipa educativa Parceiros ATL Idosos	Utilização de matérias recicláveis Géneros alimentares Espaço físico do ginásio Meios áudio visuais	Famílias e recursos internos	Registos escritos e fotográficos
	•Expresso-me… a brincar	•Desenvolvimento do conhecimento •Atividades ao nível das expressões	•Elaboração de artefactos lúdicos para o espaço exterior.		Equipa educativa Encarregados de educação/famílias	Materiais recicláveis		
	•Celebração da paz	•Formação pessoal e social •Incentivar e valorizar normas de respeito e conduta	•Adultos e crianças vestidos de branco •Cartazes com pombas brancas e mensagens		Equipa educativa Encarregados de educação/famílias ATL Idosos	Materiais recicláveis Tintas		Registos escritos
Fevereiro	•Dia dos afetos	•Promover a relação com as famílias •Fomentar valores de partilha Incentivar a comunicação	•Elaboração de um registo e enviar pelo correio, de acordo com o destinatário escolhido		Equipa educativa Encarregados de educação/famílias ATL	Papel reciclado	Recursos internos	
	•Formação pessoal e social •Desfile carnaval	•Reforço da imagem institucional	•Desfile infantil de Carnaval	Creche Pré-escolar Famílias	Equipa educativa J. F. de Loures Câmara de Loures	Diversos	Financiamento de entidades	Registos Fotográficos

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Março	•Brincar… com os números	•Representar e fomentar o pensamento matemático	•No caldeirão da Bruxa Mata atividades relacionadas com a matemática •Resolução de problemas do quotidiano	Creche familiar Creche Pré-escolar	Equipa educativa Encarregados de educação/famílias	Utilização de matérias recicláveis Meios áudio visuais	Famílias e recursos internos	Registos fotográficos
	•Formação pessoal e social •Dia do pai		•Elaboração de uma lembrança por parte da criança			Papel de cenário Marcadores	Recursos internos	Gráfico de emoções por sala
	•Área do conhecimento do mundo •Jardim dos cheiros	•Sensibilização ambiental Identificação de produtos agrícolas	•Atividades experimentais. •Construção de sementeiras e ervas aromáticas		Equipa educativa Parceiros Encarregados de educação ATL Idosos	Utilização de matérias recicláveis Sementes e plantas Máquina fotográfica	Famílias	Envolvimento nas atividades de 100% das crianças
	•Vamos brincar…com as ciências	•Incentivar e despertar a curiosidade para o conhecimento científico	•Realização de várias atividades experimentais	Creche Pré-escolar		Instrumentos de medição Ingredientes Máquina fotográfica	Recursos internos Famílias	Envolvimento nas atividades de 100% das crianças Registos
Abril	•Educação literária A brincar… com os livros	•Alargar as parcerias em rede. •Desenvolvimento do imaginário e do espirito crítico •Identificar as histórias e personagens que mais gostaram	•Leitura, exploração e dramatização de diversas histórias e livros do plano nacional de leitura •Realização de uma feira do livro •Encontro com um autor ilustrador •Dramatização de uma história para ATL Troca de livros	Creche familiar Creche Pré-escolar	Equipa educativa Editora a designar ATL Idosos	Ginásio Meios áudio visuais Adereços	Recursos internos	Registos escritos e fotográficos

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Comemoração de datas festivas (páscoa)	•Contactos com as tradições	•Recolha de receitas de folares • Confeção de folares para os idosos do CAI e Sta. Tecla •Elaboração de uma lembrança para as crianças •Caça aos ovos de chocolate •Venda de iguarias da época festiva	Creche familiar Creche Pré-escolar	Equipa educativa Famílias ATL Idosos	Géneros alimentares. Utensílios da cozinha. Materiais de trabalhos manuais	Recursos internos	Registos escritos
	•"O brinquedo"	•Promover a relação afetiva entre pais e filhos •Um brinquedo por criança	•Elaboração de 1 carrinho de rolamentos por parte Encarregados de educação / famílias oferecerem aos educandos no Dia Mundial da Criança.	Encarregados de educação/ famílias Infância.	Equipa Educativa Encarregados de educação/famílias	Utilização apenas de recursos naturais	Retrosarias/carpintarias /gráficas	Registos fotográficos
	•Reuniões intercalares com encarregados de educação / famílias	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento •Planos individuais	•Reuniões individuais ou de grande grupo	Encarregados de educação famílias	Equipa educativa Creche familiar Creche Pré-escolar	Impressos pedagógicos Fotocopiadora	Recursos internos	Impressos pedagógicos no processo individual de cada criança
	•Artes Vamos dançar	•Desenvolver e valorizar as expressões.	•Visitas ao Centro Cultural de Belém e Gulbenkian •Registos escritos e fotográficos	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Pintor / artista Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos	Materiais de expressões Máquina fotográfica Autocarro		Registos fotográficos
	•Dia mundial do livro infantil	•Incentivar o espirito de partilha •Reciclagem/ reutilização	•Atividades relacionadas com a leitura e o livro infantil articuladas entre a escola e a família •Troca de livros usados	Crianças Encarregados de educação / famílias	Equipa educativa Creche familiar Creche Pré-escolar	Livros usados e em bom estado	Famílias	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Projeto "A poesia"	•Linguagem oral	•Registar e recitar (dramatizações)	Crianças Encarregados de educação / famílias	Equipa educativa Creche familiar Creche Pré-escolar	Cartão Papel reciclado Cola	Recursos internos	Registos fotográficos
	•Elucidação sobre a data 25 abril	•Explicar as crianças o significado histórico •Histórias ou utilização de áudio visuais	•Construção da bandeira Portuguesa •Dobragem de cravos	Crianças Encarregados de educação / famílias	Coordenadora pedagógica Creche familiar Creche Pré-escolar ATL	Papel de cenário Arame Papel crepe ou seda Maquina Fotográfica		
Maio	•Formação pessoal e social •Dia da mãe	•Valorização das relações familiares	•Elaboração de uma lembrança por parte da criança	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Papel de cenário Canetas Maquina Fotográfica		Mural das emoções
	•Conhecimento do mundo •Planeta terra	•Identificação do que existe no planeta terra e meio •A importância dos recursos naturais	•Visitas •Projetos •Varias atividades	Creche Pré-escolar	Equipa educativa	Materiais de expressões Máquina fotográfica	Recursos internos Transportes	Número de atividades realizadas
Junho	•Reuniões com encarregados de educação / famílias	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho. •Acompanhar o desenvolvimento de 100% das crianças, no preenchimento das fichas de desenvolvimento •Planos individuais	•Reuniões de pais •Avaliação dos projetos curriculares / pedagógicos •Mostra das aprendizagens	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Meios áudio visuais Computador	Recursos internos	Documentos pedagógicos da avaliação semestral dos conteúdos curriculares
	•Dia mundial da criança	•Reconhecer e identificar os direitos das Crianças	•Saída ao exterior Feira do Livro ou Jardim Zoológico			Transportes	Famílias Recursos internos	Registos fotográficos
	•Semana da praia 11 a 15 junho 2018 (a confirmar)	•Área do conhecimento do mundo. •Área da formação pessoal e sociai. •Reconhecer três cuidados a ter na praia	•Atividades e jogos de praia.	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa PSP	Aluguer de autocarros	Recursos internos Encarregados de Educação / Famílias	Registos fotográficos

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Julho/Agosto	•Atividades de férias	•Desenvolver atividades lúdicas De 26 de junho a 1 de setembro	•Programação de verão, diversificação de atividades •Passeios ao exterior	Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Transportes	Recursos internos	Registos
Setembro	•Receção das crianças e encarregados de educação	•Integração e adaptação	•Organização dos espaços físicos, rotinas de salas •Projeto de tutorias •Atividades e dinâmicas de grupo •Interação e socialização entre crianças e os seus pares e equipa educativa e encarregados de educação/famílias	Creche familiar Creche Pré-escolar		Meios áudio visuais Computador		
	•Livros do plano nacional de leitura •Leitura vai e vem (ao longo do ano letivo)	•Melhorar os vários estádios de consciência fonológica, semântica e morfológica	•Recolha de adivinhas, rimas e registos •Dramatizações		Pré-escolar Equipa educativa Idosos CAI	Livros		
Outubro	•Dia internacional do idoso •Dia mundial da música	•Área da formação pessoal e social •Promover relações entre gerações	•Elaboração de lembranças •Cantar para e com os idosos •Dramatização de uma história			Utilização de matérias recicláveis		
	•Reuniões com encarregados de educação / famílias	•Sensibilizar para o papel da relação escola- família	•Apresentação dos projetos pedagógicos e curriculares a desenvolver ao longo do ano letivo •Levantamento de sugestões por parte dos encarregados de educação	Encarregados de educação/ famílias	Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Computador Data show		Nº de participantes nas reuniões
	•Dia mundial da alimentação	•Área do conhecimento do mundo •Promover hábitos alimentares saudáveis	•Recolha de receitas de sopas. •Construção de rodas dos alimentos	Creche familiar Creche Pré-escolar		Transportes Géneros alimentares		Registos fotográficos

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Outubro	•Comemoração dia do animal •Conhecer as caraterísticas e habitats dos animais	•Promover a relação com as famílias	•Elaboração de um animal com a reutilização de materiais •Elaboração de murais •Desenvolvimento de projetos	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação	Materiais recicláveis Revistas Livros Internet	Recursos internos Famílias	
Novembro	•Comemoração festiva S. Martinho	•Formação pessoal e social •Preservar as tradições populares	•Magusto •Halloween Pão-por-Deus	Creche familiar Creche Pré-escolar Idosos	Coordenadora pedagógica Educadores de Infância Equipa Educativa	Géneros alimentares	Recursos internos	
	•Feirinha do outono	•Identificar características inerentes ao outono •Adquirir livros do plano nacional de leitura para a biblioteca, com as vendas da feirinha	•Saber recolher, selecionar géneros alimentares da época •Venda de alimentar	Creche familiar Creche Pré-escolar	Coordenadora pedagógica Equipa educativa Encarregados de educação/famílias		Equipa educativa	Registos fotográficos
	•As cores	•Desenvolver perceção e noção das cores primárias e secundárias; •Observar imagens diversas, a fim de identificá-las e explorá-las.	•Fazer uma lupa de cada cor com papel celofane para que as crianças visualizem os objetos a sua frente coloridos •Explorar e criar um livro das cores com páginas coloridas usando diferentes materiais e técnicas para colorir as páginas •Criação de uma carruagem para o comboio dos sentidos		Coordenadora pedagógica Equipa educativa	Guache Lixa Canudinhos Esponja Livros PNL	Recursos internos	
Dezembro	•Dia mundial da pessoa com diferença	•Potenciar práticas de valores e atitudes sociais •Sensibilizar as crianças para as diferenças	•Registos escritos pelos encarregados de educação Elaboração de cartazes	Creche Pré-escolar ATL Famílias	Coordenadora pedagógica Equipa educativa ATL Famílias	Cartão Tintas		Número de cartazes

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Comemoração festiva época Natalícia 15 dezembro 2018 (a confirmar)	•Identificar a época natalícia como um tempo de fraternidade, amizade e solidariedade •Colocar em prática com as crianças	•Atividades a nível das expressões alusivas a época Atuações de natal	Creche familiar Creche Pré-escolar	Grupo de atividades transversais Coordenadora pedagógica Equipa educativa Famílias Camara Junta Freguesia	Materiais recicláveis Cartão Colas	Recursos internos	Registos

➢ Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL

A ocupação dos tempos livres, sendo uma necessidade da parte dos pais de ocuparem os seus filhos após a saída da escola, é vista como um complemento educativo que deverá reforçar o processo de socialização da criança/jovem e das suas aprendizagens a par da escola.

As aprendizagens têm de ser feitas de uma forma agradável e lúdica, promovendo a imaginação e a criatividade. É preciso estar com elas, saber escutar as suas experiências e os seus sonhos, tentar minimizar as suas preocupações e problemas, saber entrar no jogo e na aventura que elas quiserem viver.

A mais-valia do CATL é a de permitir à criança/jovem uma ocupação voluntária do tempo de lazer e sobretudo uma oportunidade de criar, experimentar e expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento, em estreita ligação com a família e comunidade.

O CATL da A.L.P.M. destina-se a crianças/jovens que frequentem a escolaridade obrigatória e já desde 2015/2016, atingiu a sua capacidade máxima que é de 140 (ficando ainda um número considerável de crianças/jovens em lista de espera). Para além da componente lúdica e pedagógica, o C.A.T.L. também dá resposta às necessidades de apoio ao estudo que as famílias não conseguem colmatar e assegura os transportes entre o CATL e as Escolas ou as atividades extracurriculares.

Atualmente as crianças/jovens que frequentam o C.A.T.L. estão distribuídas pelo 1º ciclo (68 crianças/jovens) e 2º/3º Ciclos (72 crianças/jovens), sendo que 100% usufruem do serviço de transportes da Associação e 78% beneficiam do serviço de refeições.

Plano de atividades: Centro de Atividades e Tempos Livres								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro	•Dia de reis	•Promover o conhecimento pelas tradições	•Confeção de doces tradicionais •Arrumação decoração de Natal;	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste	Financiamento próprio da ALPM Doações de entidades parceiras	Registo fotográfico
	•Venda alimentar	•Angariação de fundos para viagem de final de ano letivo	•Pequeno-almoço para os encarregados de educação	Famílias		Material de desgaste Ingredientes		
Fevereiro	•Dia dos amigos especiais	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda	•Mural de mensagens	Utentes do CATL		Material de desgaste		
	•Venda alimentar	•Angariação de fundos para viagem de final de ano	•Venda de sobremesas	Famílias		Material de Desgaste Ingredientes		
Março	•Dia da mulher	•Reforço da relação entre a ALPM e as famílias	•Workshop de manicura e cabeleireiro	Mães		Material de Desgaste		
	•Venda alimentar	•Angariação de fundos para viagem de final de ano	•Pequeno-almoço para os encarregados de educação	Famílias		Material de desgaste Ingredientes		
	•Dia do pai	•Desenvolver a criatividade das crianças / jovens •Estimular a participação das crianças / jovens em atividades lúdicas e época festiva	•Elaboração da prenda do dia do pai	Utentes do CATL		Material de desgaste Material reciclado		Nº de prendas realizadas Registo fotográfico
	•Dia da árvore	•Estimular a participação das crianças / jovens em atividades ambientais	•Plantar uma árvore •Deixar uma mensagem de sensibilização			Material de desgaste Árvore para plantar		
	•Páscoa	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças / jovens em atividades lúdicas e época festiva	•Caça aos ovos •Confeção de bombons de chocolate / Brigadeiros			Material de desgaste Ingredientes		Registo fotográfico
Março/Abril	•Férias da páscoa	•Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Programa de Férias Páscoa			Material de desgaste Transporte		Nº de participantes Registo fotográfico

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Dia mundial da terra	•Estimular a participação e respeito pela natureza das crianças / jovens	•Criação de cartazes e exposição com os mesmos	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste	Financiamento próprio da ALPM	Registo fotográfico
Maio	•Dia da mãe	•Desenvolver a criatividade das crianças / jovens •Estimular a participação das crianças / jovens em atividades lúdicas e época festiva	•Elaboração da prenda do dia da mãe					Nº de prendas realizadas Registo fotográfico
Junho	•Assinalar o início do verão	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma	•Decoração do espaço			Material de desgaste Ingredientes	Financiamento próprio da ALPM Doações de entidades parceiras	Registo fotográfico
Julho/Agosto	•Atividades de ocupação de tempos Livres	•Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Programa de férias		Utentes do CATL Colaboradores OTJ	Material de desgaste Transporte Reservas		Nº de participantes Registo fotográfico
Setembro	•Assinalar o início do outono	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma	•Decoração do espaço		Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste Material de decoração Material reciclável		Registo fotográfico
	•Regresso às aulas	•Estimular o desenvolvimento global das crianças / jovens; •Promover a aquisição de competências escolares; •Promover a responsabilidade na organização da vida escolar; •Estimular a capacidade organizativa individual das crianças / jovens •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Proporcional um acolhimento tranquilo aos novos utentes •Promover uma boa integração na escola •Organizar os transportes para o ano letivo		Utentes do CATL Colaboradores Motoristas	Material de desgaste		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Outubro	•Dia Mundial da alimentação	•Desenvolver a criatividade das crianças / jovens •Criar nas crianças / jovens estilos de vida saudável •Reforço da imagem institucional	•Promover um atelier de cinema de animação sobre o tema	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Computador Máquina fotográfica	Financiamento próprio da ALPM Doações de entidades parceiras	Filme produzido
	•Dia mundial da música	•Desenvolver a criatividade das crianças / jovens •Estimular a participação das crianças / jovens em atividades lúdicas •Reforço da imagem institucional	•Música ambiente pelo espaço •Colocar excertos de músicas em cartazes •Concurso de karaoke			Material de desgaste		Nº de participantes Registo fotográfico
Novembro	•Dia mundial da gentileza	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda	•Assar castanhas	Famílias Utentes do CATL Pré- Escolar Centro de Dia	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias	Material de desgaste Ingredientes Espaço físico a definir	Financiamento próprio da ALPM Doações de entidades parceiras Participação das famílias	Nº de participantes Registo fotográfico Questionário de satisfação
Dezembro	•Dia internacional das pessoas com deficiência	•Fomentar o dever de participação cívica •Proporcionar momentos de convívio e interajuda	•Workshop de língua gestual e braille •Seminário sobre a deficiência	Utentes do CATL	Utentes do CATL Colaboradores	Material de desgaste	Financiamento próprio da ALPM Doações de entidades parceiras	Registo fotográfico
	•Assinalar o início do inverno	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Conhecer as diferentes estações do ano e qual a importância de cada uma	•Decoração do espaço com motivos natalícios •História			Material de desgaste Ingredientes		
	•Prendas de natal	•Promover o gosto pelos trabalhos manuais; •Promover o contacto com diferentes materiais •Estimular a criatividade	•Elaboração de uma prenda de Natal			Material de desgaste		

➢ Casa da Palmeira

A Casa da Palmeira é um Centro de Acolhimento Temporário que se destina a acolher crianças e jovens em situação de perigo, (art.º. 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP), garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que salvaguardem o estipulado pela Convenção dos Direitos da Criança nomeadamente o direito à educação, à saúde, bem-estar físico, intelectual, moral e emocional.

A Casa da Palmeira tem capacidade para 16 crianças/jovens em situação de risco, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade. A partir dos 4 meses de idade, todas as crianças podem ser integradas em equipamentos de infância adequados à sua faixa etária.

Tal como nos anos anteriores, iremos manter a frequência de todas as crianças/jovens em atividades extracurriculares, respeitando as suas preferências, nomeadamente futebol, dança, artes circenses e outras, para as quais se tentará manter os protocolos de parceria, de forma a garantir a frequência gratuita nestas atividades.

Como objetivo para o ano de 2018, propomo-nos continuar a estreitar a relação entre a Casa da Palmeira e a Comunidade, garantir uma melhoria ao nível das competências escolares, assegurar um acompanhamento na saúde em todas as áreas de especialidade necessárias para cada criança, melhorar a qualidade dos serviços prestados respeitando sempre o direito à dignidade, individualidade e igualdade, reforçar a imagem institucional, alargar as parcerias e a intervenção em rede, de forma a continuar a garantir um acompanhamento personalizado às necessidades e interesses de cada criança/jovem.

Seguidamente, será apresentado o plano de atividades da Casa da Palmeira, do qual constam as atividades de vida diária que são desenvolvidas na Instituição.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS
Atividades de vida diária	•Realização da higiene pessoal; •Ajuda nas tarefas diárias com apoio permanente do adulto (colocar a mesa, limpar e organizar espaços comuns, lavar a louça, organizar os jogos e brinquedos, etc.); •Organização do espaço pessoal (arrumação do quarto e organização do vestuário e bens pessoais); •Realização de pequenas compras (Ex. pão ao fim de semana).
Atividades sócio-educativas	•Integração, deslocação e articulação com o meio escolar e/ou respostas sociais ou serviços da comunidade nas quais as crianças/jovens se encontram integradas; •Reuniões periódicas com os professores e/ou educadores; •Apoio e acompanhamento nas atividades realizadas; •Apoio e orientação psicopedagógicas.
Atividades de educação para a saúde	•Acompanhamento clínico das crianças/jovens, na perspetiva da prevenção e do tratamento de doenças físicas e/ou psíquicas (consultas, diagnósticos, exames); •Sensibilização e educação das crianças/jovens para hábitos de vida saudáveis.
Atividades terapêuticas e de apoio complementar	•Avaliação psicológica; •Intervenção psicológica individual e/ou em grupo; •Encaminhamento/articulação com técnicos de especialidades; •Orientação e apoio vocacional.
Atividades com as famílias	•Reuniões com as famílias; •Acompanhamento das visitas das famílias às crianças, tendo em vista a qualificação da relação estabelecida, a aprendizagem da expressão do afeto, a interação lúdica, o diálogo adequado, o estabelecimento de regras e limites, treino de competências parentais; •Realização de visitas domiciliárias; •Acompanhamento técnico sistemático e em rede às famílias; •Comemoração de festividades significativas para as crianças e famílias (Aniversários, Páscoa, Natal, Eventos escolares); •Promover a presença das famílias em reuniões escolares e consultas médicas.

O plano de atividades apresentado poderá ser sujeito a alterações, as quais deverá ter sempre em conta o superior interesse da criança.

Plano de atividades: Casa da Palmeira								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro	•Dia de reis	•Promover o conhecimento pelas tradições •Promover o sentido de cidadania e organização doméstica	•Confeção de "Bolo-rei" •Lanche •Construção de coroas •Arrumação dos enfeites de Natal	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Ingredientes	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
	•Dia internacional do riso	•Promover o sentimento de bem-estar e alegria •Criação de laços com os pares e adultos •Promover a criatividade e a capacidade de comunicação em grupo	•Partilha de anedotas e episódios engraçados vivenciados pelas crianças		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores	Livros de anedotas Materiais de desgaste		
	•Dia ao contrário	•Quebrar a rotina •Proporcionar à mente a liberdade de inversão da normalidade	•Crianças a servir os adultos •As refeições começarem com a sobremesa e terminarem com os aperitivos •Trocar os talheres de mão •Cumprimentar as pessoas com "boa noite" ou "adeus" e despedir-se com "Olá" ou "Bom dia" •Andar ao contrário •Vestir as roupas do avesso			Objetos da vida diária		
Fevereiro	•Carnaval	•Promover a criatividade e a fantasia	•Máscaras •Passeio nas comemorações carnavalescas desenvolvidas na Comunidade		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Máscaras e adereços Fatos de carnaval Pinturas faciais		
Abril	•Páscoa	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Comemoração da Páscoa •Confeção de folar			Material de desgaste Ingredientes		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Abril	•Dia mundial do livro	•Reconhecer a importância e a utilidade dos livros •Incentivar hábitos de leitura	•Leitura pelas crianças de um livro à sua escolha (para o grupo)	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores	Livros diversos	Recursos internos	Portefólio captação fotográfica
Maio	•25 de Abril	•Promover o conhecimento pela História de Portugal •Recordar a importância da liberdade	•Comemoração do 25 de Abril			Material de desgaste		
	•Dia internacional da família	•Importância da família na estrutura do núcleo familiar como base fundamental na educação infantil •Reforçar a união, compaixão, partilha, amor e respeito como fatores determinantes para o bom funcionamento do agregado familiar	•Promover jogos lúdicos no jardim exterior para a participação das famílias e crianças		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários Famílias	Material de desgaste Materiais desportivos		
Junho	•Aniversário da Casa da Palmeira	•Comemoração do aniversário da Casa da Palmeira	•Realização de um concurso para as famílias e crianças com temáticas relacionadas com o CAT e a ALPM •Jantar especial (Menu escolhido pelas crianças)		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários Famílias Padrinhos do CAT	Material de desgaste	Recursos internos Doações de entidades parceiras	
Julho	•Dia do amigo	•Promover a união, partilha e reforço de laços entre as crianças	•Cada criança identificar características positivas das outras crianças		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários		Recursos internos	
Agosto	•Atividades de ocupação de tempos livres	•Promover a ocupação das férias e tempos livres de forma saudável e construtiva	•Atividades lúdicas e pedagógicas •Ida à praia e a parques			Material de desgaste Transporte Alojamento Reservas	Recursos internos Doações de entidades parceiras	

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Agosto	•Dia mundial da fotografia	•Registo de momentos fotográficos como recordação futura	•Registo fotográfico individual que será personalizado de acordo com os interesses de cada criança	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Máquina Fotográfica PC Adereços	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
Setembro	•Regresso às aulas	•Estimular o desenvolvimento global das crianças •Promover a aquisição de competências escolares; •Promover a responsabilidade na organização da vida escolar •Estimular a capacidade organizativa individual das crianças •Estimular o interesse pela aquisição de novas aprendizagens •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Integração das crianças nas respostas educativas adequadas à sua faixa etária •Preparação e aquisição dos materiais escolares			Material escolar Material de desgaste	Recursos internos Doações de entidades parceiras Entidades públicas	
Outubro	•Dia nacional dos castelos	•Promover o conhecimento pela história de Portugal	•Visita a um castelo (entrada gratuita neste dia)			Material de desgaste Transporte	Recursos internos	
Novembro	•Dia de todos os santos	•Promover o conhecimento pelas tradições •Estimular a participação das crianças em atividades lúdicas e época festiva	•Construção de sacos de pano •Pedir "Pão-Por- Deus"			Material de costura Tecidos	Recursos internos Doações de entidades parceiras	
	•Construção da decoração de Natal	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Promover o conhecimento pelas tradições	•Construção de ornamentos de Natal com material de desgaste ou reciclável			Material de desgaste Material reciclável		
Dezembro	•Decoração da casa para o Natal	•Promover o gosto pelos trabalhos manuais •Promover o contacto com diferentes materiais •Estimular a criatividade •Promover o sentido estético	•Decoração da casa com a temática do Natal			Recursos internos Doações de entidades Parceiras Ornamentos de Natal		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Festa de Natal *(Casa da Palmeira)*	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Promover o conhecimento pelas tradições •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM	•Jantar e ceia de Natal •Abertura de prendas	Utentes Casa da Palmeira Famílias	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários Famílias	Material de desgaste Ingredientes	Recursos internos Doações de entidades parceiras Participação das famílias	Portefólio captação fotográfica
	•Passagem de ano	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Promover o conhecimento pelas tradições	•Comemoração da passagem de ano	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários		Recursos internos Doações de entidades parceiras	
Ao longo do ano	•Aniversários	•Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Comemoração dos aniversários dos utentes da Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Famílias	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários Famílias		Recursos internos Doações de entidades parceiras Participação das famílias	
	•Saídas de fim-de-semana	•Promover momentos lúdicos e de convívio saudável •Continuidade da melhoria dos serviços prestados aos utentes	•Desenvolver atividades lúdicas e recreativas no quotidiano da criança	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Transporte Reservas	Recursos internos Doações de entidades parceiras Entidades	
	•Treino de autonomia	•Proporcionar momentos sem apoio direto do adulto de forma a promover a autonomia •Estimular a responsabilização nas atividades de vida diária e a noção de entreajuda.	•Atividades na comunidade (ex. compra de pão ao fins de semana ou de pequenas necessidades).		Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Valor monetário necessário para a compra		

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•1 Jantar por mês confecionado pelas crianças	•Promover o conhecimento sobre a diversidade e confeção de alimentos •Desenvolver a capacidade de cálculo •Sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis •Desenvolver a capacidade de planeamento e organização de tarefas •Promover o trabalho em equipa	•Definido pelas crianças (decisão em grupo) o prato a confecionar e executar lista de ingredientes necessário	Utentes Casa da Palmeira	Utentes Casa da Palmeira Colaboradores Voluntários	Alimentos Condimentos Internet	Recursos internos Doações de entidades parceiras	Portefólio captação fotográfica
	•Estabelecer novas parcerias	•Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento •Reforço da imagem institucional •Alargar as parcerias e o trabalho em rede	•Contactar diversas entidades no sentido de estabelecer parcerias e formalizar protocolos		Colaboradores Voluntários	Transporte Redes sociais Tecnologias de informação		Nº de Protocolos assinados

Ao longo dos últimos anos tem sido nossa prática estimular a dinâmica interna de cooperação entre as diversas áreas de forma a rentabilizar recursos, gerar sinergias internas, estimular o trabalho em equipa e manter o contacto entre os diversos utentes das respostas sociais.

Para 2018 mantemos este pressuposto e foi planeado um conjunto de atividades específicas constantes no quadro seguinte:

Plano de atividades transversais a todas as áreas								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Fevereiro	•Carnaval	•Desenvolver a criatividade das crianças/jovens •Estimular a participação das crianças/jovens em atividades lúdicas e espírito carnavalesco •Envolver as crianças/jovens nas atividades do Concelho •Reforço da imagem institucional	•Confeção de fatos de carnaval •Participação no desfile de carnaval promovido pela Camara Municipal de Loures e ALPM •Histórias de carnaval "O Antigamente"- Exposição	Creche Pré-escolar ATL Idosos Famílias	Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Utilização de matérias recicláveis Meios áudio visuais Espaço físico a definir	Recursos internos Parceiros Doações de entidades parceiras Participação das Famílias	Recursos internos Parceiros Doações de entidades parceiras Participação das famílias
Abril	•2º Passeio Aventura	•Fomentar a relação entre as crianças / jovens, as famílias e a ALPM	•Realização do 2º Passeio aventura	Creche Pré-escolar Colaboradores ATL Famílias	Colaboradores Voluntários	Folha de Prova Troféus		
	•Comemoração de datas festivas - Páscoa	•Contactos com as tradições	•Confeção de folares para os utentes do CAI e Sta. Tecla •Elaboração de uma lembrança para as crianças •Caça aos ovos de chocolate. •Venda de iguarias da época festiva	Creche Pré-escolar ATL Idosos	Colaboradores Voluntários Famílias	Ingredientes Utensílios da cozinha Materiais para trabalhos manuais		
Maio	•Comemoração do dia Internacional da Família	•Promover a relação família/criança/jovem •Promover o sentido de cidadania e participação social / comunitária •Participação de 300 famílias	•Jogos tradicionais	ATL Pré-escolar Centro de Dia Famílias	Colaboradores Utentes das várias respostas sociais Voluntários Famílias	A designar Material de desgaste Ingredientes Transporte	Nº de crianças e famílias envolvidas nas atividades Nº de participantes Registo fotográfico Questionário de satisfação	A designar Material de desgaste

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho	•Comemoração do dia Mundial da Criança •Festa de encerramento de atividades •Festa dos Santos Populares •Aniversário do CAI •Aniversário da Casa da Palmeira	•Festejar o Dia da Criança •Promover momentos lúdicos e de convívio •Divulgar as aprendizagens vivenciadas ao longo do ano letivo •Convívio das diferentes áreas da instituição	•Feira do livro •Atividades lúdicas •Piquenique •Atuações das diferentes salas •Temática festa de encerramento das atividades "Anos 60 e 70" •Exposição de trabalhos e projetos realizados ao longo do ano letivo	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Idosos Famílias Comunidade	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Géneros alimentares Material de desgaste Materiais de decoração Palco Som	Patrocínios Recursos internos Doações de entidades parceiras Participação das famílias	Nº de participantes Registo fotográfico Questionário de satisfação
Outubro	•Comemoração do Halloween/Pão por Deus	•Desmistificar e identificar receios/medos •Desenvolver a criatividade das crianças/jovens •Estimular a participação das crianças/jovens em atividades lúdicas e espírito do Halloween	•Desfile de mascaras e concurso •Lanche partilhado de guloseimas •Almoço temático	Casa da Palmeira Creche Pré-escolar ATL	Utentes da Casa da Palmeira ATL Pré-escolar Centro de Dia Colaboradores	Som Ginásio/outro espaço a definir Material de desgaste Máscaras	Recursos internos	
Novembro	•Comemoração festiva S. Martinho	•Formação pessoal e social •Contacto com tradições •Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM	•Magusto •Saltar à fogueira	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Centro de Dia	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias	Material de desgaste Ingredientes Espaço físico a definir	Recursos Internos Participação das Famílias	
Dezembro	•Festa de Natal	•Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM •Proporcionar momentos de convívio e interajuda •Promover o conhecimento pelas tradições •Reforço da imagem institucional •Promover a participação de 80% das famílias	•Decoração da instituição •Elaboração de lembranças de Natal •Elaboração de um postal de boas festas •Circo e Teatro de sombras chinesas	Casa da Palmeira Creche familiar Creche Pré-escolar ATL Centro de Dia Famílias	Utentes das várias respostas sociais Colaboradores Voluntários Famílias Camara Municipal Junta de Freguesia	Espaço físico a definir Meios audiovisuais Som Materiais de desgaste	CML Junta de freguesia Recursos internos Participação das famílias	Registo fotográfico

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Vendas alimentares	•Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento •Participação das famílias •11 Vendas	•Planeamento de todo o processo •Decoração dos espaços •Confeção de iguarias de acordo com épocas festivas	Famílias Colaboradores	Voluntários	Géneros alimentares	Recursos internos Colaboradores	Registo fotográfico
	•Seminários de Reflexão	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Participação de 60% das famílias / encarregados de educação •2 debates / 2 workshops	•Temáticas educacionais	Famílias Colaboradores	Colaboradores	Meios audiovisuais	Recursos internos	Registo fotográfico
	•Formação	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho	•Formação de acordo com as necessidades e orientações de melhoria do desempenho profissional	Colaboradores	Técnicos das várias áreas Camara Municipal Outras entidades	Meios audiovisuais Data show Auditório/ ginásio Fotocopias		Inquéritos de satisfação

Área Sociocomunitária

➢ RSI | AÇÃO SOCIAL | 2018

Dando continuidade ao trabalho que a ALPM tem desenvolvido ao abrigo dos dois protocolos com a Segurança Social, para 2018, esta área tem como propósito dar continuidade ao trabalho desenvolvido com os indivíduos e/ou famílias da freguesia de Loures. Em termos numéricos e não havendo alterações aos protocolos, a ALPM pretende continuar a atender, no âmbito da resposta social de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) cerca de 200 famílias e 150 famílias no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Tendo em conta as exigências que os protocolos com a Segurança Social envolvem, serão uma prioridade para esta área os seguintes pontos:

▪ No âmbito do SAASI, disponibilidade permanente para atendimento;

▪ Sensibilizar e promover a autonomização dos utentes/famílias incutindo nestes hábitos de trabalho e mudanças de comportamentos no seu quotidiano;

▪ Fomentar a pro-atividade e a participação dos utentes no seu processo de mudança e capacitá-los para recorrerem aos serviços competentes;

Todo o trabalho desenvolvido nesta área visa a autonomização dos indivíduos/famílias deste serviço, o que passa pela melhoria das condições de vida em geral destes e, assim sendo, em termos práticos para a concretização efetiva de todo o trabalho desta área. Continuarão a ser desenvolvidas algumas atividades/tarefas: atendimentos, visitas domiciliárias, encaminhamentos, elaboração e avaliação de contratos de inserção, articulação com entidades parceiras, reuniões, definição de planos de intervenção, atribuição de prestações pecuniárias e criação de novas parcerias.

Ao longo destes anos e especificamente neste ultimo, esta área deparou-se com algumas dificuldades.

Principais problemas identificados:

▪ Fracas/baixas habilitações literárias da população e desvalorização do percurso escolar e formativo;

▪ Baixa motivação dos utentes na inserção no mercado de trabalho;

▪ Existência de múltiplos fatores externos que condicionam a integração escolar e/ou profissional dos beneficiários (horário dos transporte públicos, menores sem integração escolar, ensino noturno…);

▪ Existência de menores com dificuldades de aprendizagem sem apoio escolar por parte da escola e sem recursos económicos para beneficiarem de apoio escolar pago;

▪ Respostas Sociais insuficientes para a população idosa, inclusive no período noturno;

- Inadequação da resposta social ao idoso por inexistência de uma resposta adequada para a patologia do utente (demência, doença mental);

▪ Inexistência de resposta social ao nível da saúde mental;

- Dependência e resignação dos beneficiários à medida de RSI;

- Fraca articulação por parte dos parceiros de NLI;

Foi a pensar nessas dificuldades e problemas, bem como nas orientações da Segurança Social, que, para 2018, a área sociocomunitária se propõe desenvolver uma série de atividades que abaixo se apresentam. Salienta-se ainda que no decorrer do ano poderão surgir outras atividades, não planeadas, e por isso não contempladas neste plano.

Plano de atividades: Área Sociocomunitária								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Ao longo do ano	•Conhecer para agir	•Promover e organizar ações de formação/sensibilização nas mais diversas áreas e temas de acordo com as problemáticas identificadas	•Ações de Formação/sensibilização e workshop´s	Utentes de RSI | SAASI	Colaboradores Formadores Parceiros	Material de desgaste Espaço físico Computador Data show	Financiamento próprio da entidade	Nº de participantes/adesão Feedback dos participantes
		•Permitir aos utentes o conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto beneficiários da medida	•3 Sessões de esclarecimento – medida de RSI	Beneficiários de RSI	Colaboradores			
	•Apoio do banco de bens doados	•Contribuir para a satisfação das necessidades básicas identificadas e melhoria da qualidade de vida dos utentes	•Atribuição de bens: mobiliário, roupa/calçado, produtos de higiene…	Utentes de RSI | SAASI		———	Donativos Parceria com o BUS-Bens de Utilidade Social	Nº de pedidos efetuados VS respondidos Feedback dos participantes
	•Atribuição de apoio alimentar - banco alimentar / POAPMC		•Atribuição de bens alimentares	Utentes de RSI | SAASI Utentes sinalizados pela Segurança Social / técnicos do Atendimento Integrado	Colaboradores Voluntários	Espaço físico 1 viatura Arcas, frigoríficos Computador	Financiamento próprio da entidade Parceria com o banco alimentar	Nº de participantes/adesão; Feedback dos participantes; Nº de integrações no mercado de trabalho
	•Ida mensal aos Médicos do Mundo		•Atribuição de medicamentos	Utentes de RSI | SAASI	Colaboradores dos Médicos do Mundo AAD Técnicos	1 viatura Computador	Financiamento próprio da entidade Donativos (medicamentos) Financiamento dos Médicos do Mundo	Nº de pedidos efetuados VS pedidos respondidos positivamente
	•Balneário social		•Permitir a utilização da casa de banho	Utentes de RSI | SAASI	———	Casa de banho (agua, luz, gás)	Financiamento próprio da entidade	Feedback dos participantes

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Ao longo do ano	•Emprega-te	•Promover, potenciar e motivar para uma integração social e profissional, tornando consciente a importância da atividade profissional como garante da sobrevivência e valorização pessoal	•Realização de ações de sensibilização / workshops •Encaminhamento para ofertas de emprego •Dinamização de um grupo de entreajuda para a procura de emprego - GEPE	Utentes de RSI | SAASI	Colaboradores Formadores Voluntários	Material de desgaste Espaço físico Computador Data show	Financiamento próprio da entidade Parcerias	Nº de participantes / adesão Nº de integrações no mercado de trabalho
	•Curso de alfabetização e desenvolvimento pessoal	•Contribuir para a melhoria das competências pessoais e sociais •Promoção e desenvolvimento dos conhecimentos básicos escolares	•3 turmas	Beneficiários de RSI	Colaboradores Voluntários	Material de desgaste Espaço físico	Financiamento próprio da entidade	Nº de participantes Nº de faltas Avaliação / aproveitamento
	•Projeto costura criativa VS atelier de costura	•Proporcionar aos utentes um espaço de aprendizagem, convívio e desenvolvimento de competências pessoais e sociais; •Permitir que os conhecimentos dos utentes mais velhos da área de idosos possa ser uma vantagem e mais valia para a aquisição de conhecimentos de costura	•Recorte, costura, colagem…	Utentes de RSI Utentes do atelier de costura	AAD D. Teresa - voluntária		Financiamento próprio da entidade Donativos	Nº de participantes Feedback dos participantes

➢ Banco de Bens Doados | Banco Alimentar | Cantina Social | Balneário Social

A ALPM criou ao longo dos anos e conforme foi surgindo a necessidade de respostas e apoios complementares. Estes apoios permitiram colmatar algumas dificuldades com as quais a população em geral se deparava. Assim, em 2018 pretende-se continuar a apoiar os indivíduos/famílias mantendo os apoios já existentes, tais como:

O banco de bens doados irá manter os apoios em termos de vestuário, calçado, produtos de higiene pessoal, material escolar, artigos de puericultura, mobiliário…. Para conseguir satisfazer todos os pedidos que surjam será intensificada a articulação com o BUS – Bens de Utilidade Social.

O banco alimentar irá continuar a apoiar, em termos alimentares, 40 famílias beneficiárias de RSI ou SAASI.

Em 2018, no âmbito do novo apoio alimentar do Estado – POAPMC, no qual a ALPM está integrada conjuntamente com mais 4 instituições. A partir do final de 2017 e durante 2 anos seremos uma das entidades responsáveis pela distribuição de cabazes alimentares. Assim, a ALPM irá apoiar semanalmente, 247 indivíduos da freguesia de Loures, Bucelas, Lousa, Santo Antão e São Julião do Tojal. Salienta-se que esta medida do Estado pretende vir colmatar as necessidades básicas em termos alimentares, da população carenciada e com condições para armazenar e confecionar refeições. Com a introdução desta medida prevê-se a extinção, pelo menos nos moldes que têm decorrido até hoje, do apoio de cantina social em vigor há já alguns anos.

O balneário social irá dar continuidade ao seu objetivo primordial que é permitir aos utentes deste serviço, manter a sua dignidade e que possam ter condições para efetuarem a sua higiene convenientemente.

➢ Voluntariado

A aposta da ALPM no voluntariado para 2018 será uma realidade e desta forma irá tentar-se, sempre que possível, responder positivamente aos pedidos de voluntariado, adaptando as expectativas dos candidatos às nossas necessidades. Quando necessário a articulação com o Banco Local de Voluntariado da Camara Municipal de Loures será privilegiada.

A realização de uma iniciativa distinta comemorativa do dia do voluntariado, em dezembro, será contemplada, tendo sempre como finalidade a participação de todos no evento.

No âmbito do voluntariado e tendo em conta os projetos no qual a ALPM, se encontra envolvida, pretende-se, em 2018 dar continuidade aos mesmos. Desta forma salientam-se os projetos relacionados com a área sociocomunitária:

● Voluntariado de proximidade: através de visitas semanais a idosos, pretendendo-se, assim, continuar a combater e reduzir o impacto da solidão e isolamento do idoso;

● Banco alimentar e POAPMC: Os apoios facultados através destas respostas depende do trabalho desenvolvido pelos voluntários e, assim sendo, continuaremos a manter a relação com estes voluntários.

Tendo em conta que o apoio alimentar POAPMC irá iniciar-se, em 2018 ter-se-á, de apostar no recrutamento de novos voluntários.

- **Trabalho Comunitário**

Em 2018, pretende-se, sempre que possível, manter a parceria com a Delegação de Reinserção no acolhimento de indivíduos para o cumprimento de medidas de trabalho.

- **Área da Deficiência**
  - **– Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)**
  - **– Lar Residencial**

Ao longo de 2018 decorrerão as obras de adaptação do Centro de Atividades Ocupacionais, prevendo-se igualmente a aquisição do seu mobiliário e equipamento.
Prevê-se a celebração de acordo de cooperação com a Segurança Social ainda durante este ano com a consequente contratação da equipa necessária ao seu funcionamento.
De acordo com a Portaria 100/2017, a celebração de acordos entre o Estado e as Instituições fica sujeito a abertura de concurso publico. Assim, caso não se verifique a sua abertura atempada, o início de funcionamento ficará pendente até que tal se verifique.
Relativamente ao Lar Residencial, prevê-se que ao longo de 2018 se iniciem as obras.

- **CLDS 3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração - Rede em Movimento**

Enquadramento:
O presente projeto CLDS 3G – Rede em Movimento, propõe-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, às preocupações apresentadas pelos técnicos que trabalham no terreno, assim como corresponder às ações obrigatórias contempladas na portaria que o regulamenta (Portaria nº 179 – B/2015 de 17 de Junho).

Entidade coordenadora local da parceria
Associação Luiz Pereira Motta

Entidades executoras
AEPTL – Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística, entidade titular do IPTRANS – Instituto Profissional de Transportes / Escola Profissional de Loures;
Associação O Saltarico;
Casa do Gaiato de Lisboa.

Território de intervenção
Concelho de Loures

Freguesias abrangidas
Freguesia de Loures
União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal
União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

Destinatários

- Beneficiários de RSI
- Desempregados
- Desempregados de longa duração
- Jovens à procura do 1.º emprego
- Pessoas com deficiência e incapacidade
- Crianças/Jovens que frequentaram, abandonaram ou concluíram o seu trajeto no sistema educativo
- Empresários
- Entidades empregadoras locais
- Instituições
- Famílias
- População residente nas Freguesias de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

Objetivos Gerais:

Emprego, Formação e Qualificação:

- Promover a empregabilidade através de uma estreita articulação com as entidades de emprego locais, de ensino/formação;
- Apoio e encaminhamento para a criação da própria empresa;
- Melhorar competências de públicos menos qualificados ou com qualificações desajustadas face ao mercado de trabalho;
- Melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade;
- Prevenir o abandono escolar;
- Promoção do espírito empreendedor dos jovens;
- Dar a conhecer às entidades da área social e outros públicos as medidas de favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal e dos desempregados;
- Sensibilizar os empresários, as instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens;

Capacitação das famílias

- Dotar as famílias de competências na área da parentalidade;
- Promover junto das crianças/jovens estilos de vida saudável, a prática de desporto e condições para a promoção da cidadania e igualdade;
- Informar e sensibilizar as famílias para os seus direitos e deveres sociais e promover competências nomeadamente de gestão do orçamento familiar e sob endividamento;
- Estimular competências a crianças / jovens ao nível da aprendizagem e métodos de estudo;

Apoio à Auto-Organização da População

- Reavivar a tradição do pão-de-ló típico de Loures e incentivar a produção local e a valorização das identidades culturais;
- Promover a cultura e o associativismo;
- Apoiar as associações locais na constituição, legalização e candidaturas a programas bem como ao trabalho em parceria;
- Disponibilizar apoio logístico às associações através da identificação e adequação de espaços para a guarda de material de apoio e desgaste;
- Apoiar a auto-organização dos habitantes e sensibilizar para a importância do associativismo e trabalho em parceria.

Plano de atividades: Contrato Local de Desenvolvimento Social								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
A iniciar em Janeiro	•Unidade móvel de apoio ao cidadão	•Promover a empregabilidade através do acompanhamento personalizado e de proximidade junto de ativos/desempregados, em estreita articulação com as entidades de emprego locais e de ensino/formação, bem como apoiar na definição ou desenvolvimento de percursos de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.	•Durante o ano de 2018 encaminhar 50 beneficiários para as áreas do emprego, formação, qualificação, Intervenção familiar, capacitação da comunidade e das instituições	Beneficiários de RSI Desempregados Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Outros Pessoas com deficiência e incapacidade	Equipa técnica CLDS 3G	Carrinha Combustível Telecomunicações Computador portátil Impressora Router Material de desgaste Unidade móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Registo de atendimento, Registo de acompanhamento, Registo de encaminhamento e Registo de apoio
	•Apoio / Encaminhamento técnico à criação da própria empresa	•Apoio / Encaminhamento técnico (área de negócio, registo, enquadramento jurídico, gestão e logística) à criação da própria empresa	•Concluir com sucesso o apoio à criação de 2 Empresas em 2018	Desempregados Desempregados de longa duração				Registo da empresa nas entidades competentes, registo de início da atividade, registo de acompanhamento nos primeiros 6 meses de atividade
	•Encaminhar para sessões de informação e sensibilização para estímulo de competências pessoais e capacitação para uma procura ativa de emprego	•Melhorar competências de públicos menos qualificados ou com qualificações desajustadas face ao mercado de trabalho; •Promover a empregabilidade em estreita articulação com entidades de emprego locais e de ensino/formação.	•Conclusão da formação com sucesso, de 7 beneficiários até setembro de 2018	Beneficiários de RSI Desempregados Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Outros Pessoas com deficiência e incapacidade				Folhas de assiduidade e certificados de aptidão

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Encaminhamento para a frequência de cursos EFA - B1 (1º ciclo) e B2 (2º ciclo)	•Melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade	•Conclusão do nível de formação B1 ou B2 com sucesso, de 20 beneficiários	Beneficiários de RSI Desempregados de longa duração	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Certificados de habilitação
	•Encaminhar para formação para o Desenvolvimento do Potencial Humano e o Empreendedorismo	•Desenvolver competências para a criação do autoemprego; encaminhar utentes para áreas de maior empregabilidade no mercado de trabalho.	•Conclusão da formação, com sucesso até setembro de 2018, de 5 beneficiários	Beneficiários de RSI Desempregados Desempregados de longa duração Jovens à procura do 1.º emprego Pessoas com deficiência e incapacidade				Fichas de inscrição, Certificados de Aptidão
	•Visitas de estudo a empresas e instituições para que se identifiquem potencialidades de emprego que vão de encontro ao seu perfil de competências	•Promover o "matching" entre as potencialidades dos jovens em risco de abandono escolar e as necessidades do mercado de trabalho	•Até Setembro de 2018, participação de 20 Alunos (finalistas ou em risco de abandono escolar), em 4 visitas	Alunos que abandonaram o sistema educativo Alunos que concluíram o sistema educativo Outros Pessoas com deficiência e incapacidade				Folha de presenças nas visitas
	•Reuniões com Agrupamentos Escolares, Escolas e outras entidades	•Criar uma rede de cooperação com os Agrupamentos Escolares/Escolas não agrupadas/Escolas profissionais, Ministério da Educação e Cultura e Empresas, com vista a encontrar estratégias para prevenir o abandono escolar	•Até setembro de 2018 Promover a realização de 3 reuniões com os Agrupamentos Escolares/Escolas não agrupadas/Escolas Profissionais, Ministério da Educação e Cultura e Empresas	Alunos em risco de abandono escolar		Material de desgaste Telecomunicações		Folhas de presença e atas de reunião

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Concurso de ideias	•Promoção do espírito empreendedor dos jovens	•Participação de 10 alunos finalistas no concurso de ideias no ano de 2018	Alunos do ensino secundário Pessoas com deficiência e incapacidade Outros	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Prémio	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Fichas de inscrição, Projetos apresentados
	•Conceção e encaminhamento de dois cursos de qualificação na área dos transportes: •Motoristas de transporte de mercadorias •Motoristas de transporte de passageiros	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Integrar profissionalmente até setembro de 2019, 15 participantes na formação	Jovens à procura do 1.º emprego Alunos em risco de abandono escolar		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Nº de cartas emitidas pelo IMTT
	•Conceção e encaminhamento de curso de mecânico de pesados	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Integrar profissionalmente até setembro de 2019, 15 participantes na formação	Jovens à procura do 1.º emprego Alunos em risco de abandono escolar				Nº de certificados de aptidão
	•Reunião semestral com todas as Entidades que integram a Rede Social, Entidades empregadoras, Sindicatos, etc…	•Dar a conhecer às entidades da área social e outros públicos as medidas de favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados	•Realiza 3 reuniões com a presença de 80% das entidades convidadas	Entidades da rede social de Loures e outros públicos (empregadores, sindicatos, etc.)		Material de desgaste Telecomunicações		Registo de presença nas reuniões e atas das reuniões

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Realização de Workshops semestrais com Entidades locais e regionais na área do emprego, empreendedorismo e financiamento	•Sensibilização e mobilização dos empresários, das instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens (apresentação de projetos, testemunhos e respostas com vista ao aumento da empregabilidade)	•Realizar até setembro de 2018, 2 reuniões com 15 responsáveis de empresas, Instituições e entidades, dando-lhes a conhecer as medidas de favorecimento de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados	Empresários Entidades empregadoras locais Instituições	Equipa técnica CLDS 3G	Material de desgaste Telecomunicações Unidade Móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Registo de presença nas reuniões e atas das reuniões
	•Encaminhamento para cursos de formação parental	•Dotar as famílias de competências na área da parentalidade através de formações | sessões de esclarecimento	• Capacitar até setembro de 2018, 30 famílias na área da parentalidade	Famílias				Lista de presenças nas formações | Sessões de Esclarecimento; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Musical (ópera-rock)	•Promover a cultura, através da criação de uma banda juvenil; •Conceção de instrumentos musicais com materiais reciclados; Realização de um espetáculo musical.	• Até setembro de 2018 criar uma banda juvenil e promover um espetáculo	Crianças e jovens		Instrumentos Musicais Sala para o espetáculo Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de participantes; Lista de encontros do grupo; Lista de materiais utilizados; Lista de espectadores

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Estúdio de Som	•Promoção das artes musicais	•Até setembro de 2018 promover o desenvolvimento de 1 banda disponibilizando o espaço e instrumentos	Crianças e jovens	Equipa técnica CLDS 3G	Instrumentos musicais Computador Estúdio Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Lista de bandas inscritas; Lista de instrumentos requisitados; Lista de espaços requisitados
	•Encaminhamento para sessões de formação em educação financeira	•Contribuir para a promoção da cidadania dos indivíduos e famílias; informar e sensibilizar para os seus direitos e deveres sociais; dar competências às famílias e crianças e Jovens, nomeadamente de gestão do orçamento familiar e sob endividamento	•Até setembro de 2018, capacitar 30 famílias e crianças e jovens nas áreas referidas	Famílias Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de presenças nas formações; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Encaminhamento para cursos de formação psico-pessoal e social	•Dar competências às famílias, nomeadamente no desenvolvimento do percurso social	•Até setembro de 2018 capacitar 45 indivíduos nas áreas definidas	Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de presenças nas formações; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Encaminhamento para Cursos de formação em métodos de estudo	•Estimular competências a crianças e jovens ao nível da aprendizagem de métodos de estudo; •Prevenir e melhorar o insucesso escolar						
	•Identificar espaços de apoio	•Disponibilizar apoio logístico às Associações através da identificação e adequação de espaços para a guarda de material de desgaste e de apoio	•3 espaços disponibilizados	Associações		Material de desgaste Telecomunicações		Protocolos assinados; Espaços disponibilizados

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Janeiro	•Estabelecer parcerias com o objetivo de promover a criação de um modelo de transporte solidário	•Facilitar a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social	•Até setembro de 2018 disponibilizar transporte solidário a 50 pessoas com mobilidade reduzida ou economicamente carenciadas	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade	Equipa técnica CLDS 3G	Carrinha	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Documento de registo de transporte, Documento de marcação de transporte
A iniciar em Fevereiro	•Criar grupo de entreajuda	•Criação de grupos informais de pessoas desempregadas cujo objetivo é a procura ativa de emprego na qual todos os membros do grupo colaboram e se entreajudam	•Participação de 4 beneficiários em 3 grupos de entreajuda vocacionados para população desempregada até setembro de 2018	Desempregados Desempregados de longa duração		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Fichas de inscrição; Registo de presenças nas sessões de grupo
A iniciar em Março	•Realização de festival anual de produtos locais / regionais (pão-de-ló típico de Loures)	•Reavivar a tradição do pão-de-ló típico de Loures e incentivar a produção local e a valorização das identidades culturais	•Participação de 5 entidades nos festivais de pão-de-ló, em 2018	Instituições		Espaço para a realização do festival Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Fichas de inscrição no festival do pão-de-ló, nº visitantes do festival do pão-de-ló
	•Encaminhamento para cursos de formação de promoção da saúde e estilos de vida saudável	•Divulgar junto de crianças e jovens medidas preventivas de risco epidémico e violência; promoção de estilos de vida saudável, de saúde, de cidadania e igualdade, nomeadamente através de ações escolares, reforçando a articulação com a comunidade local	•Capacitar até setembro de 2018, 30 crianças e Jovens nas referidas áreas	Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		Lista de presenças nas formações | sessões de esclarecimento; Certificados de presença; Questionário de satisfação
	•Estabelecimento de parceria com o objetivo do melhoramento de espaços existentes na comunidade para a prática desportiva	•Promover estilos de vida saudável e a prática do desporto	•Promover a melhoria das infraestruturas e equipamento desportivo de 1 espaço	Crianças e jovens		Material de desgaste Telecomunicações		Lista de material utilizado/ requisitado

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Março	•Apoio técnico à criação| revitalização de associações	•Dinamizar o tecido associativo e apoiar as associações locais através capacitação e apoio na constituição, legalização, candidaturas a programas e trabalho em parceria; •Apoiar a auto-organização dos habitantes	•Até setembro de 2018 apoiar 6 associações	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade	Equipa técnica CLDS 3G	Material de Desgaste Telecomunicações Unidade Móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Registo de atendimento; Registo de acompanhamento
	•Sessão de sensibilização para a importância da criação de associações	•Apoiar a auto• organização dos habitantes e sensibilizar para a importância do associativismo e trabalho em parceria	•Até setembro de 2018 ter a presença de 15 beneficiários nas sessões de esclarecimento	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade		Material de desgaste Telecomunicações Unidade Móvel		Registo de assiduidade
A iniciar em Abril	•Encaminhamento para curso de QIA-Qualificação inicial acelerada de motoristas (Veículos rodoviários pesados de transporte de passageiros ou de mercadorias)	•Qualificar aos níveis, profissional, social e pessoal, de acordo com as necessidades identificadas no mercado de trabalho	•Até 19/09/2019 formar 15 jovens, motoristas (veículos rodoviários pesados de transporte de passageiros ou de mercadorias)	Jovens à procura do 1.º emprego				Nº de cartas emitidas pelo IMTT
	•Promover torneio 24 horas de futebol para equipas não federadas (anual)	•Promover estilos de vida saudável e a prática do desporto	•Promover em outubro de 2018 um torneio de 24 horas de futebol com a participação de 15 crianças e jovens	Crianças e jovens		Pavilhão Trofeus Material desportivo Telecomunicações Unidade móvel		Fichas de inscrição, Registo de Presenças nas reuniões de trabalho, Atas das reuniões de trabalho
	•Encaminhamento para formação de dirigentes associativos (marketing social, formação jurídica e gestão)	•Apoiar a auto-organização dos habitantes	•Até setembro de 2018 capacitar 6 dirigentes associativos para uma gestão mais eficaz das associações	População residente		Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel		
	•Criação em parceria de uma rede juvenil nas 3 freguesias	•Capacitação da população; Reduzir o risco de exclusão social; Capacitação dos intervenientes;	•Inclusão de 2 Jovens na criação e dinamização de uma rede juvenil inter-freguesias	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade				

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A iniciar em Junho	•Semana de cinema ao ar livre	•Promoção da cultura e do cinema	•Em julho de 2018 promover a visualização de 5 vídeos/filmes para 50 espectadores	Famílias	Equipa técnica CLDS 3G	Local para apresentação Material cinematográfico Material de desgaste Telecomunicações Unidade móvel	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Portugal 2020 Fundo Social Europeu Governo da Republica Portuguesa Instituto da Segurança Social Particulares Empresas	Lista de espectadores; Lista de filmes

Área de Idosos

Ao serviço da população desde 1997, com gestão da Associação Luiz Pereira Motta, a Casa de Santa Tecla em simultâneo com o Centro de Apoio Integrado, inaugurado em 2013, assumem diariamente a garantia de uma resposta sólida às necessidades da população idosa do concelho de Loures, cujos acordos de cooperação com a Segurança Social somam já um total de 347 utentes em respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial e Centro de Dia.

Cada um destes equipamentos assume, nas suas diferenças, quer pela localização espacial, quer pelas diferentes tipologias dos acordos de cooperação e particularmente pela diversidade de respostas sociais, especificidades e características muito particulares. Não obstante, os desafios diários são em muito semelhantes, pelo que nos propomos, em conjunto, apresentar o Plano de Atividades de 2018.

Casa de Santa Tecla

De uma forma geral, já anteriormente manifestada, a realidade atual da população integrada em ERPI denota uma elevada taxa de co morbilidade que se reflete no estado/vivência emocional de cada utente.

Esta é uma realidade que sentimos cada vez com maior expressão e influência na degradação do estado de saúde física e mental dos residentes. Por um lado, torna-se mais exigente e complexa a avaliação e intervenção nos diversos cuidados, por outro lado, condiciona a adesão e motivação do utente para participar em atividades que requerem algum envolvimento.

Consequentemente, num esforço de adaptação e de resposta adequada, procederemos ao ajuste do plano semanal de atividades com alargamento do período de tempo dedicado a cada ação, numa perspetiva de estimulação e inclusão. Pretendemos encontrar soluções que nos permitam abranger os utentes com maiores limitações, adaptando-nos ao seu ritmo e capacidades.

Este contexto tem vindo a exigir, nos últimos anos, um progressivo e significativo aumento de diligências externas (transporte e acompanhamento), no sentido da complementaridade essencialmente ao nível dos cuidados de saúde, com os serviços da comunidade. Esta realidade envolve muitos recursos (humanos, logísticos e financeiros) de tal ordem que sentimos que acabam por criar bastantes constrangimentos às exigências internas. E, se por um lado, faz todo o sentido que estes, e outros serviços, sejam assegurados pela instituição aos utentes sem qualquer tipo de suporte familiar, que na realidade já são um nº muito significativo, faz todo o sentido a responsabilização da família, sempre que exista e que tenha condições para o fazer. Na atual conjuntura económica e social, consideramos essencial a gestão criteriosa de todos os recursos para que a equidade na prestação dos serviços nos permita chegar/dar mais a quem mais necessidades apresenta, assegurando a sustentabilidade da instituição e os seus recursos (modelo redistributivo).

A acrescer aos elevados níveis de dependência, quer física, quer decorrente de estados demenciais, continuamos a assistir a um crescente número de utentes com dependência etílica agregada a comportamentos disfuncionais. Os constrangimentos decorrentes destes consumos continuam a preocupar-nos e colocam-nos perante questões éticas versus legais para as quais tem sido difícil encontrar respostas, considerando as características deste equipamento.

Com este enquadramento e com a significativa renovação de colaboradores das diversas equipas de trabalho, continuaremos a apostar, em estreita ligação com a área da Formação, na reciclagem de conhecimentos e conteúdos formativos necessários à boa prestação de cuidados.

Decorrente das alterações realizadas ao funcionamento do Setor de Saúde deste equipamento, que passa não apenas por profundas mudanças em aspetos mais logísticos mas também por uma significativa mudança nos recursos humanos, daremos continuidade a algumas reformulações ao funcionamento e respetivos procedimentos sempre com o objetivo de melhor gerir os recursos existentes e conseguirmos prestar melhores serviços/cuidados. A formalização dos demais procedimentos de trabalho, e, em algumas situações, a sua reformulação, continua a revelar-se necessária.

Daremos, naturalmente, continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver no âmbito das várias respostas sociais e dos vários sectores de trabalho, procurando a melhoria na prestação dos nossos serviços e os compromissos assumidos com os nossos utentes, familiares, parceiros formais e Informais.

Antevemos algumas ações decorrentes da aplicação de um novo modelo de avaliação de desempenho que vão exigir o envolvimento e participação de todos os colaboradores.

Centro de Apoio Integrado

À semelhança do diagnóstico apresentado no plano anterior pela Área de Idosos de Loures, confirma-se uma vez mais o aumento progressivo do grau de dependência e simultânea diminuição das capacidades cognitivas dos idosos acompanhados nas respostas de Estrutura Residencial, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, sendo que ao nível do apoio ao domicílio a agravante do isolamento social tem revelado consequências drásticas que se traduzem numa acentuada redução do bem-estar emocional e físico dos utentes.

Denote-se que, o envelhecimento em si, é um processo adaptativo, lento e progressivo, condicionado por fatores biológicos, psicológicos e sociais que decorre ao longo de toda a vida, de forma única e particular. Parte das funções cognitivas podem deteriorar-se ao longo deste processo, não obstante, com a devida estimulação, é possível em muitos casos retardar esta deterioração e em alguns quadros é possível recuperar parte destas funções.

A manutenção e recuperação das capacidades físicas e psíquicas assumem por isso uma importância extraordinária na prestação dos cuidados diários das nossas equipas, onde a persecução destes objetivos implica uma constante adaptação e individualização da nossa intervenção.

Seguindo o princípio da humanização dos serviços e personalização dos cuidados prestados, a área de idosos de Loures assume como objetivo estratégico para o ano de 2018 a promoção da melhoria contínua dos serviços a prestar apostando na comunicação, formação, capacitação e responsabilização das suas equipas, numa clara aposta na multidisciplinariedade, envolvendo neste processo as equipas de ajudantes de ação direta, enfermagem e corpo clínico, fisioterapia, animação e responsáveis de setor.

Neste sentido irão manter-se os objetivos de atualização permanente dos procedimentos normativos e código de conduta bem como a atualização dos regulamentos internos das respostas sociais.

Quanto ao quadro de isolamento social verificado ao nível do apoio domiciliário prevemos a intervenção de uma aluna estagiária de serviço social, cujo projeto de estágio visa atenuar esta condição de isolamento e fomentar processos de autonomia e capacitação destes utentes.

Procuraremos ainda alargar o horário de acompanhamento individualizado dos utentes de ERPI e Centro de Dia com objetivo de promover um ambiente adequado e tranquilo que fomente o bem-estar físico e psíquico não só dos utentes e seus familiares, mas também dos profissionais e voluntários que no dia-a-dia contribuem para a qualidade da intervenção da Associação Luiz Pereira Motta.

Plano de atividades: Área de Idosos								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro a Dezembro	•Rever e atualizar os procedimentos internos ao nível da prestação de cuidados a idosos em ERPI, CDIA e SAD	•Manter o manual de procedimentos ajustado às respostas sociais de Idosos	•Articulação com as equipas multidisciplinares •Revisão/atualização de procedimentos •Divulgação dos procedimentos junto dos sectores a que se destinam •Implementação e acompanhamento dos procedimentos	Setores operativos e responsáveis de setor do CAI	Coordenadora da área de idosos Responsáveis de serviço Responsáveis de setor Equipa de enfermagem Fisioterapeutas	Suporte informático Consumíveis	Recursos internos provenientes dos acordos de cooperação	Número de procedimentos atualizados Número de procedimentos implementados
	•Manter e melhorar a qualidade da prestação de serviços	•Otimizar a articulação de informação entre os diferentes profissionais •Garantir o cumprimento do plano individual de cuidados de cada utente •Promover um ambiente seguro e adequado aos utentes e profissionais	•Realização de passagem de turno de ajudantes de ação direta conjuntamente com os profissionais de saúde dos sectores de fisioterapia e enfermagem •Realização de reuniões quinzenais com a equipa técnica e sector de AAD das respostas sociais da AIL •Monotorização e avaliação dos planos individuais de utentes •Reorganização dos horários e escalas dos profissionais de forma a garantir o acompanhamento alargado aos idosos ERPI e CIA	Setores operativos Responsáveis de setor, Coordenação e utentes das respostas de ERPI, CDIA e SAD	Coordenadora da área de idosos Responsáveis de serviço Responsáveis de setor AAD Equipa de enfermagem Fisioterapeutas	Suporte informático Consumíveis	Recursos internos provenientes dos acordos de cooperação	Registo de presenças na passagem de turno Atas de reunião de equipa Nº de planos individuais monitorizados e avaliados Nº de horas semanais registadas em alargamento de horário após alteração de escala

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Promover Ações de sensibilização para hábitos saudáveis nos idosos	•Promover a saúde e um estilo de vida saudável •Otimizar recursos humanos •Promover a articulação intersectorial	•Realizar ações de sensibilização na área da saúde (cuidados com o corpo e postura ergonómica) •No domicílio avaliação in loco do desempenho das AAD •Levantamento das necessidades de formação/reciclagem	Utentes, familiares e outros familiares do SAD	Ajudantes de ação direta e fisioterapeuta e responsável de área	Viatura Cedência de equipamentos no banco de ajudas técnicas	Recursos internos provenientes dos acordos de cooperação	Número de ações de sensibilização
	•Atualizar e melhorar a prestação dos recursos humanos dos sectores operacionais	•Otimizar recursos humanos •Promover a formação inicial e de reciclagem das AAD	•Sensibilizar as equipas do SAD na gestão e otimização dos recursos materiais •Sensibilizar para as necessidades de formação e reciclagem de conhecimentos na área da geriatria e relações interpessoais	AAD de ERPI, CDIA e SAD	Equipas AAD e demais recursos humanos inerentes ao acordo de cooperação	Suporte Informático Consumíveis Viaturas Sala de formação		
	•Atualizar e informatizar os processos de dos utentes de ERPI, CDIA e SAD	•Cumprir o previsto para a informatização e atualização de dados e avaliação e atualização dos mesmos •Facilitar o cumprimento dos planos individuais dos utentes	•Atualizar, avaliar e informatizar processos dos utentes	Utentes, familiares/pessoas significativas, responsável do SAD e coordenadora de Área	Equipas da resposta social SAD e demais recursos humanos inerentes ao acordo de cooperação	Suporte informático Viatura Consumíveis		Número de processos atualizados e informatizados
	•Ações de promoção da saúde física e mental	•Contribuir para um maior bem-estar dos idosos de SAD	•Realização de atividades lúdicas/cognitivas	Idosos com alguma autonomia do SAD	Coordenadora das áreas de Idosos Responsável de serviço Ajudantes de ação direta do SAD Administrativa	Suporte informático Viatura Consumíveis	Recursos internos provenientes dos acordos de cooperação	Nº de participantes nas atividades Nº de atividades realizadas Grau de satisfação dos utentes (tabela de autoavaliação acerca de cada atividade)

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Potenciar e estimular a autonomia	•Promover a autonomia dos idosos	•Elaboração do guia de auto ajuda	Idosos com alguma autonomia do SAD	Coordenadora das áreas de Idosos Responsável de serviço Ajudantes de ação direta do SAD Administrativa	Suporte informático Consumíveis	Recursos internos provenientes dos acordos de cooperação	Número de guias elaborados; Escala de importância atribuída ao guia por cada idoso;

Plano de atividades: Área de Idosos – Festas Temáticas								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Fevereiro	•Desfile de carnaval	•Conhecer e explorar diferentes personagens •Estimular a participação em atividades de grupo e a boa interação entre pares e outros participantes •Estimular a criatividade •Desenvolver a motricidade fina •Fomentar a interação família/comunidade •Promover a interação dos Utentes afetos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade •Valorização pessoal	•Elaboração das fantasias de carnaval •Realização do desfile de carnaval •Realização da festa	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Voluntários	Material de desgaste Materiais reciclados Lanche Equipamento de som Refeitório Eventual transporte para grupo de animação	Financiamento próprio da Entidade Utilização de materiais reciclados	Nº de participantes Portefólio/captação fotográfica Divulgação nas redes sociais e no equipamento

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho	•Comemoração dos 21 anos do acordo de gestão (Casa de Santa Tecla)	•Estimular a participação em atividades de grupo e a boa interação entre pares e outros participantes •Estimular a criatividade e a memória •Promover a motricidade fina •Estimular as relações pessoais e familiares •Promover a interação dos utentes afetos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Melhorar a autoestima •Valorização pessoal •Promoção dos laços familiares (Intergeracionalidade) •Promover a integração dos clientes nas festividades da Instituição •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade	•Elaboração de decoração alusiva ao tema •Planeamento das atividades programadas •Organização e distribuição das tarefas •Ensaio e organização da atividade preparada pelos utentes •Preparação do recinto da festa •Realização da festa •Fazer contactos com os grupos	Utentes Colaboradores Famílias (Santa Tecla) Voluntários	Coordenadora Equipa Técnica Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação Familiares Voluntários	Material de desgaste Materiais reciclados Lanche Mesas e cadeiras Equipamento de som Recinto exterior ao equipamento Eventual transporte para grupo de animação	Financiamento próprio da Entidade Fornecedores Utilização de materiais reciclados Venda de trabalhos realizados pelos utentes Eventuais donativos	Nº de participantes envolvidos Nº de familiares presentes Portefólio /captação fotográfica. Divulgação nas redes sociais

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Novembro	•Comemoração do São Martinho	•Promover momentos de bem-estar físico e psicológico; •Promover a interacção dos clientes afectos ao SAD com os clientes de outras respostas sociais; •Estimular a participação em actividades de grupo e interacção entre pares e outros participantes; •Estimular a motricidade fina; •Estimular a criatividade e a memória; •Promover a integração dos clientes nas festividades da Instituição; •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade; •Valorização pessoal	•Elaboração de decoração alusiva ao tema •Preparação do recinto da festa •Realização da festa •Fazer contactos com os grupos	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação	Material de desgaste Materiais reciclados Castanhas Água-pé Lanche Equipamento de som Eventual transporte para grupo de animação	Financiamento próprio da Entidade Utilização de materiais reciclados	Nº de participantes Portefólio/captação fotográfica Divulgação nas redes sociais e no Equipamento

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Dezembro	•Festa de Natal	•Proporcionar o envolvimento dos utentes na quadra natalícia •Promover a interação e o convívio dos clientes afetos ao SAD com os utentes de outras respostas sociais •Estimular a participação em atividades de grupo e interação entre pares e outros participantes •Estimular a memória •Estimular a criatividade e as ações motoras ao nível da motricidade •Valorização pessoal •Promoção dos laços familiares e intergeracionais •Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição; •Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade	•Elaboração de decoração alusiva ao tema •Decoração do edifício •Planeamento de atividades •Organização e distribuição das tarefas •Elaboração de presentes para os utentes •Preparação do recinto da festa •Promover a mostra de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano •Realização da festa de Natal •Fazer contactos com os grupos	Utentes Colaboradores Famílias (CAI e Santa Tecla)	Coordenadoras Equipas técnicas Animadores Responsáveis de sector Colaboradores Utentes Grupo para animação Voluntários Familiares	Material de desgaste Materiais reciclados Decorações natalícias Lanche Mesas, cadeiras Equipamento de som Eventual transporte para grupo de animação	Financiamento próprio da Entidade Utilização de materiais reciclados Venda de trabalhos realizados pelos utentes Parcerias	Nº de participantes Nº de familiares presentes Portefólio/captação fotográfica Divulgação nas redes sociais e nos equipamentos

Atividades regulares do plano de animação da área de idosos

Atividades de animação física e motora	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Movimentação na sala T.O	Estimular e reorganizar as funções mentais Consciencialização das sensações e perceções Desenvolver a destreza física e mental Promover hábitos de vida saudável e bem-estar Estimular prática de exercício físico Incrementar a participação ativa Exploração do Corpo, capacidades e limitações Expressão através do movimento Promover as capacidades de representação mental do corpo em movimento e reconhecimento mental e verbal		3 vezes por semana
Movimentação 1º e 2º piso			1 vez por semana
Estimulação Sensorial			2 vezes por semana
Movimento no Ginásio		2 vezes por semana	
Ginástica		2 vezes por semana	
Pilates		1 vez por semana	
Yoga		2 vezes por semana	
Atividades de Animação Cognitiva	**Objetivos**	**CAI**	**CASA DE SANTA TECLA**
Estimulação demência	Melhorar o relacionamento e a comunicação com os outros Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso Prevenir a desorientação temporal e espacial Enriquecimento cultural Partilha de conhecimentos Promover momentos de bem-estar Estimular e manter as funções cognitivas; Desenvolver e/ou manter a capacidade participativa e organizativa. Relembrar e dar continuidade a hábitos e costumes; Promover momentos de partilha.	4 vezes por semana	2 vezes por semana
Horticultura		1 vez por mês	1 vez por semana
Informática		1 vez por semana	1 vez por semana
Jogos de estimulação		4 vezes por semana	3 vezes por semana
Leitura		1 vez por semana	1 vez por semana
Reunião de utentes		1 vez por mês	3 vezes por ano
Culinária		1 vezes por mês	1 vez por semana
Confeção de compotas			1 vez por ano

Atividades de comunicação e expressão artística e criativa	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Trabalhos Manuais	Promover momentos de partilha/troca de experiencias e interesses Trabalhar a faceta artística e criativa Permitir a expressão de emoções Desenvolver a motricidade fina Enriquecimento cultural Estimular e potenciar o funcionamento cognitivo Incrementar a participação ativa	5 vezes por semana	5 vezes por semana
Expressão plástica		3 vezes por semana	1 vez por semana
Cerâmica			2 vezes por mês
Costura		3 vezes por semana	2 vezes por semana
Lavoures		3 vezes por semana	2 vezes por semana
Expressão dramática			1 vez por semana
Baile		1 vez por mês	2 vezes por mês
Divulgação das atividades desenvolvidas pelos utentes		1 vez por mês	1 vez por mês
Expressão musical			1 vez por semana
Teatro		1 vez por semana	
Grupo coral		1 vez por semana	
Contadores de histórias		1 vez por semana	
Atividades de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social	**Objetivos**	**CAI**	**CASA DE SANTA TECLA**
Eucaristia	Desenvolver o self Estimular o autoconhecimento Promover a comunicação e interação social Permitir a livre expressão das convicções culturais e religiosas Proporcionar momentos de oração e devoção	1 vez por mês	1 vez por semana
Terço		1 vez por semana	2 vezes por mês
Aniversários		1 vez por mês	2 vezes por mês
Acompanhamento realizado por voluntários			1 vez por semana
Acompanhamento espiritual da Congregação do Reino das Testemunhas de Jeová			1 vez por semana
Acompanhamento dos utentes a funerais		Sempre que necessário	Sempre que necessário
Meditação/relaxamento		2 vezes por semana	2 vezes por mês

Atividades de animação comunitária	Objetivos	CAI	CASA DE SANTA TECLA
Atividades com outras respostas sociais	Divertir as pessoas • Brincadeira Ocupar o tempo • Lazer Fomentar o convívio • Troca de experiências e partilha Artes e saberes • Enriquecimento cultural Promover o relacionamento intergeracional Abertura da instituição à comunidade Evitar o isolamento Promover o bem-estar físico e psicológico	5 vezes por ano	5 vezes por ano
Atividades com outras Instituições de Idosos		4 vezes por ano	1 vez por ano
Atividades com outras Instituições de Crianças		3 vezes por ano	1 vez por ano
Atividades com as Instituições da Rede Social		6 vezes por ano	10 vezes por ano
Atividades de Animação lúdica	**Objetivos**	**CAI**	**CASA DE SANTA TECLA**
Pequenos passeios	Reforçar as identidades culturais Promover o convívio e a comunicação Envolver a comunidade no processo de integração social dos utentes Estimular e manter as funções cognitivas Promover o bem-estar físico e psicológico Intercâmbio sociocultural Dar continuidade a usos e costumes socioculturais Abertura da instituição à comunidade	2 vezes por mês	1 vez por semana
Grandes passeios		7 vezes por ano	3 vezes por ano
Praia		1 semana em julho	Entre julho e agosto
Cinema		1 vez por mês	1 vez por semana
Jogos (vários)		3 vezes por semana	4 vezes por semana
Teatro		2 vezes por ano	2 vezes por ano
Visualização de fotos e filmes		1 vez por mês	1 vez por semana
Dia dos reis/janeiras		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia de S. Valentim		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da mulher		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da árvore/Dia da poesia		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia do pai			1 vez por ano
Comemoração da páscoa		1 vez por ano	1 vez por ano
Dia da mãe			1 vez por ano
Comemoração do dia da criança			1 vez por ano
Comemoração dia dos avós			1 vez por ano
Comemoração do dia do idoso		1 vez por ano	1 vez por ano
Jogos tradicionais		2/3 vezes por ano	2/3 vezes por ano
Comemoração do dia mundial da alimentação		1 vez por ano	
Museus		3 vezes por ano	3 vezes por ano

Áreas de Suporte e Logística

➢ Transportes

A ALPM é detentora de uma frota, composta por 26 viaturas, orientada para dar resposta às diversas solicitações, especificamente em linha com o plano de atividades para 2018.

Intrinsecamente será de primordial importância a continuação das condições de manutenção e de conservação, valorizando a operacionalidade das diversas viaturas, não obstante o tempo de vida médio ser muito elevado.

Igual destaque se dará à sensibilização/formação dos utilizadores das viaturas no que diz respeito às práticas de boa condução, visando a segurança e os ganhos oriundos de uma condução altamente eficiente.

Continuaremos a estudar e a avaliar a substituição por um novo do autocarro de 51 lugares, tendo em conta que legalmente o tempo restante de vida útil do atual se esgotará em 2021.

Prosseguiremos o esforço de substituição de viaturas que pela sua idade e custos de manutenção se justifique a aquisição por outras mais adequadas ao serviço, dependendo dos meios financeiros a disponibilizar.

Através da candidatura ao projeto "Frota Solidária" da Fundação Montepio, foi-nos atribuída uma viatura, para transporte especial, preparada para transportar pessoas com mobilidade reduzida, a qual passou a fazer parte da nossa frota automóvel a partir de setembro de 2017.

A exemplo de anos anteriores, continuaremos a colocar as viaturas ao serviço da comunidade com cedências a Associações, IPSSs, Associados e colaboradores em consonância com o regulamento em vigor.

Quadro Frota ALPM

Nº total de Viaturas	CAI	Casa da Palmeira	Santa Tecla	Características
13	10	1	2	Ligeiras de passageiros
9	8		1	Ligeiras de mercadorias
2	1		1	Ligeira de passageiros-adaptada
2	2			Pesadas de passageiros

Plano de atividades: Transportes								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro a Dezembro	•Manutenção das viaturas (limpeza/oficina)	•Bom estado de utilização/segurança	•Zelar pela boas condições de limpeza/circulação	Todos os colaboradores que conduzem veículos da ALPM	Responsável manutenção	Produtos de limpeza	Recursos internos	Registos
	•Verificação de seguros e inspeções	•Evitar incumprimentos	•Verificação periódica		Responsável sector Responsável manutenção	Cartas verdes Inspeções		Registos informáticos
	•Gestão de sinistros	•Evitar agravamento das apólices	•Apuramento de responsabilidades		Responsável sector	Declarações acidente		
	•Gestão de necessidades e cedências	•Optimização de uso das viaturas	•Verificação de disponibilidade viaturas/motorista	Entidades parceiras Sócios/Utentes/ Voluntários/ Colaboradores		Registos informáticos		
	•Controlo de abastecimentos/ consumos despesas oficina	•Redução de custos	•Registo de custos/elaboração de mapas	Tesoureiro/Direção				

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
A agendar	•Workshop "Comportamento do condutor"	•Sensibilizar para os cuidados com a condução e viaturas	•Cuidados a ter com as viaturas (limpeza, uso e conservação) •Onde estão os acessórios/ferramentas nas carrinhas (colete, triângulo, pneu…) •Como atuar em caso de avaria (procedimentos e cuidados) •Como atuar em caso de acidente (procedimentos: colete e triângulo, culpado/não culpado, chamar a polícia ou não e cuidados a ter •Como preencher uma declaração amigável •Carta por pontos •Esclarecimento de dúvidas	Todos os colaboradores que conduzem veículos da ALPM	Responsável manutenção /motorista Responsável sector (apoio informático)	Computador Data show Documentos Folhetos informativos 1 viatura	Recursos internos	Possibilidade de testes de diagnóstico

➢ Informática e Gestão de Redes

Acompanhar e dar suporte às infraestruturas existentes na Sede, Santa Tecla, Casa da Palmeira e no projeto CLDS3G, nas vertentes de hardware e software, redes de voz, dados e TV, procurando manter o bom estado de funcionamento quer do parque informático, quer das redes atrás referidas e seus equipamentos, essenciais para o trabalho diário.
Concluir em 2018 os melhoramentos em curso na estrutura de rede de voz e dados em Santa Tecla.

➢ Formação

Numa perspetiva de melhoria contínua, e com o objetivo de aprofundar as competências profissionais e pessoais dos colaboradores da ALPM, utentes, familiares e público em geral, apresentamos o Plano de Formação para 2018.

A Instituição pretende corresponder às necessidades de atualização e formação a nível individual e/ou coletivo através de diferentes procedimentos de gestão administrativa e pedagógica que envolvem o planeamento, promoção, organização, execução e avaliação de planos regulares de formação, contribuindo para o crescimento e valorização de competências técnicas e humanas e aperfeiçoando a qualidade das práticas profissionais nas suas diferentes áreas de intervenção.

No campo de ação da formação interna prosseguiremos com os objetivos estratégicos e reforçaremos a intervenção com outras políticas que consideramos poderem melhorar o desempenho do nosso capital humano apostando não só na formação específica em vários setores, mas também na diversificação de experiências. Partindo da sua filosofia institucional a ALPM propõe estruturar a sua atividade formativa consolidando o trabalho desenvolvido, planificando e integrando na oferta formativa as necessidades evidenciadas pela Instituição e as necessidades e motivações dos seus formandos. As ações de formação serão concebidas com o intuito de proporcionar o aprofundamento de competências profissionais com conteúdos teórico-práticos e prática simulada aos colaboradores nas diversas áreas de conhecimento e desenvolvimento. Esta estrutura implica uma coordenação concertada com as diversas respostas sociais tendo em conta o funcionamento contínuo e as distintas categorias profissionais. Desta forma, algumas das ações serão novamente reproduzidas visando abranger os cerca de 300 colaboradores.

Ao nível da formação externa, a ALPM, numa ótica de continuidade e mantendo os mesmos objetivos, pretende acrescentar valor ao trabalho que desenvolve, potenciar o desenvolvimento pessoal e social da população, cimentar a colaboração e o trabalho em rede com os seus parceiros e outras entidades; desenvolver candidaturas a programas de financiamento, promover a comunicação e a sua imagem externa. O plano de formação reflete critérios idênticos de gestão administrativa e pedagógica e é elaborado em consonância com as necessidades formativas avaliadas junto das Instituições parceiras e dos clientes externos.

A Associação Luiz Pereira Motta considera que o investimento na qualificação profissional tem incidência evidente no bem-estar dos colaboradores/formandos, espelhando os seus efeitos na motivação e no próprio desempenho das funções. Por isso, continuará a trabalhar na área da saúde mental, da saúde física e na humanização dos cuidados, prosseguindo com o trabalho desenvolvido ao nível do burnout e da prevenção das lesões músculo-esqueléticas dos vários grupos profissionais.

Pretende-se, que o plano de formação seja ajustável, e que esteja em conformidade com as necessidades que se forem revelando prementes pelos variados destinatários da formação.

Plano de atividades: Formação								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro a Dezembro	•Manter Certificação DGERT	•Assegurar as condições que sustentaram a atribuição da certificação pela DGERT	•Garantir os procedimentos de gestão administrativa e pedagógica •Planear e assegurar a realização dos projetos formativos •Proporcionar e adequar os recursos humanos qualificados com as competências técnicas e pedagógicas necessárias •Emitir certificados de formação de acordo com a legislação em vigor •Orientar a sua conduta por princípios éticos e deontológicos	ALPM Destinatários da formação Equipa formativa	Gestor da formação Equipa formativa	Consumíveis de escritório	Recursos internos Parcerias	Manutenção da certificação pela DGERT
	•Desenvolver candidaturas e parcerias	•Manter os custos/Garantir a sustentabilidade •Cimentar a colaboração e o trabalho em rede •Promover a comunicação •Promover a imagem externa da ALPM	•Pesquisa e candidatura a programas co-financiados •Desenvolver parcerias •Manter parcerias	Destinatários da formação Parceiros	Gestor da formação Parceiros			Nº de Projetos desenvolvidos Nº de parcerias desenvolvidas Nº de parcerias mantidas
Janeiro	•Elaboração do plano de formação	•Adequar a oferta formativa às necessidades de formação do público alvo de acordo com a gestão estratégica da ALPM	•Avaliação das necessidades dos colaboradores/categoria profissional •Avaliação das necessidades da Instituição •Avaliação das necessidades formativas dos destinatários externos •Conceção dos planos de formação (interno e externo)	Destinatários da formação Instituições parceiras Formandos	Gestor formação Direção Direção técnica Coordenadoras de área/Responsáveis de serviço Parceiros			Nº de Inquéritos recebidos Plano de formação

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	• Incrementar a qualidade dos serviços prestados	• Reforçar as competências e o desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos • Fomentar as competências e o desenvolvimento pessoal e profissional da equipa formativa	•Pesquisa, divulgação e seleção de ofertas formativa •Incrementar a atualização de competências dos formandos •Promover a atualização de competências da equipa formativa •Elaboração dos planos formativos	Colaboradores/ formandos Formadores Tutores/ formadores	Gestor formação Coordenadoras de área/Responsáveis de serviço Colaboradores Formadores Tutores/ formadores	Consumíveis de escritório	Recursos internos Parcerias	Nº de ações divulgadas Nº de participantes Nº de novos cursos
	•Execução das ações de formação	•Promover as competências comportamentais dos formandos	•Divulgação das ações de formação nas diversas respostas socias •Organização das turmas •Avaliação dos programas de formação e planos de sessão e seu cumprimento •Planificação da formação •Realização e avaliação das ações de formação	Formandos Formadores		Coffee break Computador Projetor Consumíveis de escritório Espaço físico a definir Outros materiais antecipadamente definidos para o efeito Viaturas		Nº de participantes envolvidos Nº de ações desenvolvidas Nível de satisfação dos formandos e formadores
Janeiro	•Replicar ações de formação na área da saúde mental	•Incrementar competências dos formandos internos na área da saúde mental	•Divulgação das ações de formação nas diversas respostas socias •Organização das turmas de formação •Avaliação dos programas de formação e planos de sessão e seu cumprimento •Planificação da formação •Realização e avaliação das ações de formação					Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Executar ações de formação na área dos cuidados paliativos	•Fomentar os conhecimentos dos colaboradores e familiares ao nível dos cuidados paliativos	•Divulgação das ações de formação nas diversas respostas socias •Organização das turmas de formação •Avaliação dos programas de formação e planos de sessão e seu cumprimento •Planificação da formação •Realização e avaliação das ações de formação	Formandos (Colaboradores e familiares) Formadores	Gestor formação Coordenadoras de área Colaboradores Formadores Tutores/ formadores	Coffee break Computador Projetor Consumíveis de escritório Espaço físico a definir Outros materiais antecipadamente definidos para o efeito Viaturas	Recursos internos Parcerias	Nº de participantes envolvidos Nº de ações desenvolvidas Nível de satisfação dos formandos e formadores
	•Replicar ações de formação na área da saúde física	•Melhorar competências dos formandos na área da saúde física •Promoção da saúde física e mental	•Divulgação das ações de formação •Organização das turmas de formação •Avaliação dos programas de formação e planos de sessão e seu cumprimento •Planeamento da formação •Execução das ações de formação no âmbito da ergonomia e prevenção das lesões músculo-esqueléticas.	Formandos Formadores				Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes Nível de satisfação dos formandos e formadores
	•Prevenção do burnout	•Desenvolver estratégias pessoais de prevenção do burnout •Sensibilizar para benefícios de hábitos saudáveis de saúde física e psicológica •Promoção da saúde física e mental	•Divulgação das ações/atividades •Organização das ações/atividades •Realização de sessões de relaxamento	Colaboradores/formandos Formadores	Gestor formação Direção Direção técnica Coordenadoras de área Parceiros			Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes

➢ Aprovisionamento, Cozinha e Armazém

No plano do aprovisionamento para 2018, este setor irá manter o rigor das aquisições, tanto em termos de qualidade, como de preços.

Relativamente à cozinha, continuaremos a melhorar a confeção das refeições, para melhor satisfazer os utentes/colaboradores.

Prevemos a introdução de refeição vegetariana para resposta aos utentes que seguem aquele regime alimentar.

Apostaremos na formação específica para esta área – higiene e segurança alimentar, confeção, empratamento, etc.

Quanto ao armazém iremos dar seguimento à política de rotação de stocks de modo a reduzir custos.

Plano de atividades: Aprovisionamento/Armazém/Cozinha								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro a Dezembro	•Otimizar a gestão de stocks	•Controlo de stocks	•Registo de entrada e saídas dos produtos	ALPM Controle Interno	Responsável de sector Fiel de armazém Colaboradores Cozinheiras	Software Impressos de entrada e saída	Recursos internos	Faturas/guias de remessa Registos de entradas e saídas dos produtos
	•Reestruturar o armazém dos bens doados (não alimentares)	•Organizar a gestão dos bens e do espaço	•Catalogar os artigos	Famílias e colaboradores	Responsável de sector Fiel de armazém	Impressos para registos		Impressos de entrada e saídas dos diversos bens
	•Banco alimentar •Pingo Doce	•Reduzir os custos	•Seleção e distribuição dos produtos	ALPM	Fiel de armazém Cozinha	Viaturas Equipamento de frio	Entidades parceiras	Quantidades de produtos recebidos e distribuídos
	•Ementas	•Melhorar a qualidades nutricional das ementas	•Elaboração de fichas técnicas •Controlo de custos das refeições produzidas		Nutricionista		Recursos Internos	Inquérito de satisfação
	•Formação	•Melhorar a qualidade das refeições	•Desenvolver novas técnicas de cozinhar		Cozinheiras	Formador	Financiamento próprio	Inquérito de satisfação
	•HACCP	•Continuação da implementação dos procedimentos	•Desenvolvimento dos procedimentos		Cozinheiras Responsáveis	Computador	Financiamento próprio	Impressos
	•Festas /eventos	•Dar resposta às respostas sociais	•Fornecer/ confecionar os bens alimentares e matérias para a realização das respetivas atividades		Colaboradores Cozinha Aprovisionamento Armazém	Bens Alimentares Outros	Financiamento próprio Donativos	Nº de eventos realizados
	•Consultas de mercado	•Negociar melhores preços/qualidade	•Analisar propostas de fornecimento		Responsável de sector Tesoureiro	Computador Internet	Recursos internos	Novos contratos

➢ Área Administrativa e Financeira/Contabilidade

A área administrativa e financeira, embora com funções distintas, interagem internamente de forma a promoverem a harmonização dos diversos procedimentos com as demais respostas sociais.

Estas áreas têm como atributos e competências a gestão de recursos humanos, a gestão administrativa, gestão dos utentes, articulação com entidades oficiais, bem como, a gestão e controlo dos recursos financeiros, assegurando o registo de todos os fatores patrimoniais e não patrimoniais como consequência das atividades das respostas sociais e o cumprimento dos compromissos económico-financeiros, fundamentais para a gestão da instituição.

As atividades destas duas áreas, serão em boa parte o reflexo do desenvolvimento das áreas de intervenção social, possibilitando e contribuindo com o apoio administrativo e financeiro, alcançar as metas e objetivos propostos.

Para tal, irá no próximo ano dar continuidade ao melhoramento das tarefas de modo a controlar as cobranças mais eficazmente, setor onde se têm verificado dificuldades, e a apresentar à direção as contas mensais/trimestrais com maior celeridade.

Plano de atividades: Área administrativa e financeira								
Calendarização	**Designação da atividade**	**Objetivos**	**Desenvolvimento da atividade**	**Destinatários**	**Recursos**		**Estratégias/fontes de financiamento**	**Instrumentos de avaliação**
					Humanos	**Materiais**		
Janeiro a Dezembro	•Enviar recibos de vencimento por e-mail	•Melhoria contínua dos processos internos	•Envio mensal dos recibos vencimento a todos os colaboradores de forma a facilitar o acesso à informação	Colaboradores	Administrativos da secretaria	Internet	Melhorar o processo e comunicação interna e evitar gastos com materiais de desgaste	Aviso de recibo de leitura
	•Enviar faturas/recibos de mensalidades e comparticipação familiar por e-mail	•Facilitar informação aos EE e familiares •Agilizar pagamento de valores	•Envio mensal das faturas com valor a liquidar aos EE e familiares de forma a facilitar o acesso á informação	Utentes e familiares				Pagamento do valor correto e atempado
	•Sistema informático de assiduidade	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Redução de custos	•Verificar a sua operacionalidade no sistema •Facilitar a consulta e controlo de horários efetivos de trabalho. Facilitar a verificação da assiduidade. •Facilitar processamento salarial	Colaboradores		Computador e Software	Efetuar em simultâneo registo biométrico e em folha de ponto	Existência de registos em suporte informático
Janeiro a Março	•Informatização de processos 2017/2018	•Atualizar a Informatização de processos de utentes e colaboradores	•Arquivar novos processos e atualizações de mensalidades de utentes já existentes. •Facilitar a consulta, aumentar a fiabilidade	Coordenadores das diferentes áreas, colaboradores e utentes		Fotocopiadora	Diminuir o consumo de papel	Existência do processo em suporte informático
Janeiro a Dezembro	•Atendimento	•Adaptação dos horários de atendimento da receção do serviço administrativo (alargamento dos horários nos primeiros 15 dias do mês) e receção ERPI (até às 19h00 e sábados) •Continuação da melhoria dos serviços prestados ao utente •Reforço da imagem Institucional	•Alargamento do horário de atendimento •Reforço de pessoal nas horas de maior fluxo	Utentes e familiares	Administrativos da receção e secretaria	Computador Telefone Fotocopiadora	Melhorar o processo de comunicação externa Facilitar acesso a informação Facilitar pagamento de mensalidades e atividades diversas	Ausência de reclamações quanto ao tempo de espera Recebimento de mensalidades nos primeiros dias do mês

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Junho a Setembro	•Cálculo de comparticipações familiares	•Aferir mensalidades para no ano letivo de acordo com rendimentos do agregado familiar dos utentes •Atingir um modelo Sustentável e equilibrado de funcionamento	•Fichas de renovação •Pedido de documentação atualizada •Análise de documentação e respetivo cálculo •Atualização no sistema informático •Comunicação ao encarregado de educação •Adendas e contratos de prestação de serviços	Utentes e familiares	Administrativos da secretaria	Papel, Computador e software	Todas as entrevistas para acordo de mensalidade até final do mês de agosto	Informação atempada aos encarregados de educação do valor Emissão atempada da faturação
Março e Novembro	•Convocatória para assembleia de associados		•Envio de convocatórias a todos os associados	Sócios	Administrativos da receção e secretaria	Papel, Computador e fotocopiadora	Envio individualizado de todas as convocatórias e valores de quotas em divida Afixação das convocatórias em local visível Publicação da convocatória no site da ALPM	Comparação entre o valor em divida com o ultimo ano Valor da quotização pago entre o envio da convocatória e o dia da assembleia geral
Novembro	•Candidatura do Programa de expansão pré-escolar	•Receber diferencial referente a vencimento das educadoras •Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento	•Preenchimento da candidatura e envio online da mesma •Envio de documentos solicitados no site	Instituição	Responsável setor administrativo e Coordenadora da área de Idosos de Loures	Computador Net Uso de plataforma/site	Ministério de Educação Segurança Social Valor diferencial Efetuar candidatura	Aprovação da candidatura
Janeiro a Dezembro	•Continuação da reorganização do funcionamento da receção da ERPI Loures	•Facilitar o atendimento a familiares, faturação cobranças, sócios e apoio administrativo	•Faturação dos utentes da 3ª Idade •Recebimento de quotizações •Ofícios •Declarações •Apoio coordenação •Marcação de entrevistas e atendimentos	Utentes e familiares		Computador Software Fotocopiadora Material de desgaste	Melhorar o processo de comunicação externa Facilitar pagamento de mensalidades e atividades diversas Agilizar trabalho administrativo	Diminuição do volume de trabalho da secretaria

Calendarização	Designação da atividade	Objetivos	Desenvolvimento da atividade	Destinatários	Recursos		Estratégias/fontes de financiamento	Instrumentos de avaliação
					Humanos	Materiais		
Janeiro a Dezembro	•Utilização de software da F3M – utentes para realização de contratos e adendas de prestação de apoio social	•Agilizar e facilitar a realização de contratos e adendas de todos os utentes durante o ano letivo	•Padronizar texto com interligações a ficha informática de utentes	Utentes	Administrativos	Computador Software da F3m	Agilizar trabalho administrativo Melhorar processo de interligação entre Utentes/familiares e instituição	Realização de todos os contratos e adendas durante mês de outubro
	•Informatização de processos dos trabalhadores	•Melhoria contínua dos processos internos de trabalho •Redução de custos	•Informatização de todos os processos de trabalhadores e arquivo informático no programa de salários	Direção Coordenação		Fotocopiadora Computador F3m	Agilizar o processo e comunicação interna e evitar gastos com materiais de desgaste	Existência de registos em suporte informático
	•Recebimento mensal de mensalidades e comparticipações familiares	•Recebimento das mensalidades e comparticipações familiares no período definido pelos RI das várias respostas sociais	•Envio, nas datas programadas, da circular/informação do valor em divida e prazo de pagamento	Utente, familiares e encarregados de educação		Computador Software da F3M e papel		Conferência mensal da conta corrente dos utentes Pagamento do valor correto e atempado
	•Encerramento de contas mensais/anuais	•Disponibilizar informação de forma a permitir o acompanhamento e controlo de custos para tomadas de decisão de gestão	•Classificação e lançamento de documentos •Conferência de contas •Reconciliações bancárias •Conferência de saldos •Execução de modelo financeiro previsional atualizado mensalmente •Relatório financeiro mensal	Direção	Administrativos da contabilidade Responsável setor da contabilidade Contabilista certificada Tesoureiro	Material de escritório e desgaste rápido Computador	Utilização de todo o potencial do programa especifico de tesouraria e contabilidade	Conferencia dos dados inseridos no sistema com a informação bancária, extratos de fornecedores, pagamentos entre outros
	•Sistema de recebimentos por transferência bancária	•Otimizar o sistema de recebimentos por transferência •Otimização dos processos internos de trabalho e continuidade da melhoria dos serviços prestados ao cliente/utente; •Manter conta corrente dos utentes atualizada	•Implementar o procedimento nos novos utentes/clientes •Contabilização do número de transferências existentes em Janeiro e Junho.	Utentes/Clientes	Administrativos da contabilidade	E-mails Computador Material de escritório e desgaste rápido	Execução assertiva dos procedimentos implementados aos processos de conferência	Conferência de saldos
	Sistema de pagtos. por transferência bancária	•Otimizar o sistema de pagamentos por transferência	•Preparação dos pagamentos aos fornecedores; •Devolução de cauções	Fornecedores Utentes/Clientes Entidades Públicas	Administrativos da contabilidade Responsável setor da contabilidade Direção	Carimbo próprio para a autorização		Nº de transferências efetuadas

Quadro Resumo Respostas Sociais - ALPM			Nº de utentes (Capacidade)	Nº de utentes (Acordo de cooperação Segurança Social /Outros acordos)
CAI **Centro de Apoio Integrado** *(Rua António Francisco da Silva Penetra, Nº 6)*	Área da Infância/ Juventude	Creche familiar	72	72
		Creche	74	60
		Pré• escolar	200	165
		ATL	140	140
	Área de Idosos	Clube sénior	60	0
		Centro de dia	40	40
		Serviço de apoio domiciliário	100	90
		Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)	68	65
	Área Sócio Comunitária	RSI	150 (agregados)	150 (agregados)
		Atendimento/ acompanhamento a famílias	200 (agregados)	200 (agregados)
		Cantina social	63	63
		Banco alimentar	40 (agregados)	40 (agregados)
CAT *(Av. Major Rosa Bastos, nº11)*		Centro de acolhimento temporário (Casa da Palmeira)	16	16
Casa de Santa Tecla *(Rua dos Casalinhos • Apelação)*	Área de Idosos	Serviço de apoio domiciliário	20	18
		Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)	131	131
		Cantina social	37	37

QUADRO PESSOAL ALPM 2017

Administrativos	19
Ajudantes Ação Direta	113
Ajudantes de Cozinha	27
Ajudantes de Ação Educativa	24
Animadora Social	2
Auxiliares Serviços Sociais	24
Costureira	1
Cozinheira	7
Coordenadora Técnica	1
Diretor Administrativo	1
Diretora Pedagógica	1
Diretora Técnica	1
Educadora Social	1
Educadoras de Infância	15
Empregado Balcão	1
Encarregado de Oficina	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Encarregado Sector	3
Fiel Armazém	2
Jardineiro	1
Lavandaria / Engomadeira / Roupeira	10
Monitora de Artes Criativas	1
Monitores	5
Motoristas	2
Pedreiro	1
Professores	1
Psicólogo Clínico	4
Técnica Auxiliar de Fisioterapia	1
Fisioterapeuta	1
Técnicas de Atividades de Tempos Livres	2
Técnicas de Reinserção Social	2
Técnicas de Serviço Social	7
Total	**283**

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
Revisor Oficial de Contas	1
Técnica Oficial de Contas	1
Amas	10
Professor de Educação Musical	1
Professor de Inglês	1
Professor (sala de estudo)	1
Enfermeiros	13
Advogado	1
Assessor Recursos Humanos	1
Fisioterapeuta	1
Médico Pediatra	1
Médicos Clinica Geral	3
Psiquiatra	1
Total	**36**

QUADRO VOLUNTÁRIOS ALPM 2017

Resposta Social	Nº de Voluntários
Casa da Palmeira	22
Infância	2
Idosos Loures	12
Cafetaria	1
Idosos Casa de Stª. Tecla	2
Projeto-Voluntariado de Proximidade	6
Banco Alimentar	8
Alfabetização	2
GEPE	1
Cozinha	4
Outros	3
TOTAL	**63**

Loures, 13 de Novembro de 2017

A Direção

O Presidente

_____

José Maria Silva Lourenço

O Vice – Presidente

_____

Jorge Manuel Firmino Baptista

O Secretário

_____

Carla Plácido Batista

O Tesoureiro

_____

Luís Patrício da Silva

Os Vogais

_____

Ana Sofia Mil Homens

_____

José Manuel Ferreira

_____

João Pedro Lourenço

Suplentes

_____

Manuel Fialho Rodrigues

_____

Telma Sofia Delgado

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Orçamento

Orçamento

O orçamento é a expressão das receitas e despesas em euros e deriva do processo de planeamento da gestão, como consequência do plano das atividades da ALPM para o ano de 2018.

Neste documento estão quantificados objetivos e metas financeiras de modo a que todos os compromissos financeiros da ALPM sejam cumpridos dentro dos prazos estabelecidos, e servirão ainda para ao longo do próximo ano se analisar o cumprimento dos mesmos, verificando eventuais desvios que permitam tomar medidas atempadas para sua correção.

Pressupostos

O orçamento para 2018, foi elaborado com base no histórico existente em Setembro de 2017, quando aplicável, e visto caso a caso nas situações mais específicas pelo que todos os itens constantes do orçamento foram devidamente escrutinados.

Rendimentos

As mensalidades foram calculadas com base na média do mês de Outubro de 2017, tendo em atenção a frequência de utentes esperada para o próximo ano (conta 72).

As quotas foram calculadas sem aumento, tendo em conta o histórico registado até Setembro de 2017 (conta 72).

As comparticipações foram calculadas tendo em conta os acordos atualmente existentes, com exceção da Cantina Social em que se prevê uma redução de 50% dos utentes. Não foi considerado qualquer aumento pois o protocolo foi assinado pela CNIS e pelo Estado para o biénio 2017-2018. Assumimos também que se mantém o subsídio de compensação salarial para as educadoras de infância atribuído pelo Ministério da Educação, e que terá um valor ligeiramente superior aos anos anteriores (43.000,00 €) e um apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no valor de 15.970,00 €. Esta rubrica inclui igualmente os donativos em espécie e em dinheiro recebidos pela Instituição que se prevê ligeiramente inferiores aos do ano anterior no valor de cerca de 136.000,00 € (conta 75).

A conta de outros rendimentos e ganhos inclui principalmente as receitas obtidas com a organização de eventos, as rendas dos imóveis, os abonos de família dos utentes da resposta social do CAT (Casa da Palmeira), os subsídios para investimento, as multas resultantes da aplicação de penas a pessoas singulares por parte dos tribunais e que estas são obrigadas a entregar a uma IPSS, e o reembolso de meios de correção e compensação por parte dos utentes (conta 78).

Gastos

Foi considerado como muito provável o aumento de 2,50% para o Custo das Mercadorias Consumidas e de 1,50% para a conta de Fornecimentos e Serviços Externos face ao histórico de 2017 (contas 61/62). Refira-se ainda que está previsto um decréscimo da rubrica de honorários referente à redução do número de amas afetas à Creche Familiar, que passaram de 18 para 10, e que será compensado pelo aumento dos gastos com pessoal nesta resposta social.

No cálculo dos gastos com pessoal foi considerada a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) para os prováveis 580,00 €, tendo sido igualmente consideradas as mudanças de escalão e a atribuição de novas diuturnidades (conta 63).

As Depreciações dos ativos fixos tangíveis (equipamentos e edifícios) foram calculadas de acordo com a vida útil esperada (conta 64) e utilizando o método das depreciações em linha reta.

Para além da aquisição de equipamentos de substituição (10.000,00 €), está igualmente previsto o início das obras de remodelação de instalações para a nova resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial para Deficientes na ordem dos 390.000 €, bem como a aquisição de novos equipamentos para Centro de Atividades Ocupacionais (30.000,00 €) que irá entrar em funcionamento em Setembro de 2018. Está ainda prevista a aquisição de duas novas viaturas no valor de 50.000,00 €.

Os gastos e perdas de financiamento incluem os juros dos empréstimos de médio e longo prazo atualmente existentes, bem como os juros relativos aos empréstimos de curto prazo (contas correntes caucionadas) e foram calculados de acordo com as taxas contratualizadas e com o plano de amortizações em curso (conta 69).

Os mapas financeiros do orçamento foram elaborados por cada uma das respostas sociais, tendo sido aglutinados por cinco áreas, a saber:

- Área da Infância
- Área do Centro de Atividades de Tempos Livres
- Área da Deficiência
- Área Sociocomunitária
- Área de Idosos

Para 2018, está prevista a contabilização das rendas dos imóveis detidos pela Associação e cedências de espaço numa área específica (Outros), sendo o resultado da mesma tributada em sede de IRC à taxa de 21%, no valor de 1.825,12 €.

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018

CONTA	RUBRICA	Área da Infância	CATL	Área da Deficiência	Área Sócio-Comunitária	Área de Idosos	Outros	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	635.710,71	264.944,36	15.250,00	6.594,49	1.548.466,32	0,00	2.470.965,88
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	592.871,75	232.244,83	14.000,00	2.205,00	1.449.087,84	0,00	2.290.409,42
722/728	OUTROS SERVIÇOS	42.838,96	32.699,53	1.250,00	4.389,49	99.378,48	0,00	180.556,47
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	831.943,00	122.850,08	50.653,00	524.152,27	1.950.371,02	0,00	3.479.969,37
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	775.712,25	108.262,05	49.903,00	519.498,94	1.890.593,13	0,00	3.343.969,38
7511	ISS, IP	770.588,24	108.134,88	49.903,00	514.011,14	1.885.362,12	0,00	3.327.999,38
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.124,01	127,17	0,00	5.487,80	5.231,01	0,00	15.970,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	56.230,75	14.588,03	750,00	4.653,33	59.777,89	0,00	136.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	66.347,73	15.633,45	0,00	26.464,79	84.687,35	13.200,00	206.333,32
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4.579,07	856,13	0,00	258,68	4.007,36	0,00	9.701,24
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	61.768,67	14.777,32	0,00	26.206,11	80.679,99	13.200,00	196.632,08
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	53.728,56	13.240,20	0,00	13.524,48	50.506,92	0,00	131.000,16
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	197,16	36,77	0,00	12.681,63	1.346,89	0,00	14.262,45
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7.842,95	1.500,35	0,00	0,00	28.826,17	13.200,00	51.369,47
	TOTAL RENDIMENTOS	1.534.001,44	403.427,90	65.903,00	557.211,55	3.583.524,69	13.200,00	6.157.268,58
	GASTOS							
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	152.362,49	21.779,82	5.500,00	55.464,66	417.358,93	0,00	652.465,91
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	275.459,80	91.058,37	3.600,00	64.522,30	792.791,39	320,00	1.227.751,86
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	143.439,40	39.716,13	500,00	15.741,88	305.493,52	0,00	504.890,93
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	18.508,94	4.544,50	400,00	5.724,51	49.015,66	0,00	78.193,61
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	83,76	24,40	0,00	857,35	99,43	0,00	1.064,94
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	22.400,89	3.797,12	100,00	1.898,21	88.514,80	0,00	116.711,01
6224	HONORÁRIOS	81.674,98	8.838,51	0,00	2.685,33	118.638,97	0,00	211.837,79
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20.770,83	22.511,60	0,00	4.576,48	49.224,66	0,00	97.083,58
623	MATERIAIS	44.967,06	9.280,67	700,00	8.116,41	145.720,82	0,00	208.784,96
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	8.164,86	1.511,67	100,00	2.375,31	29.199,95	0,00	41.351,79
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	588,72	33,83	0,00	622,55
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.040,35	938,18	300,00	2.590,44	12.259,94	0,00	21.128,91
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	113,33	22,93	0,00	44,04	363,34	0,00	543,63
6235/6238	OUTROS	31.648,52	6.807,88	300,00	2.517,90	103.863,76	0,00	145.138,07
624	ENERGIA E FLUIDOS	53.018,75	23.520,45	1.700,00	22.188,47	205.383,64	270,00	306.081,32
6241	ELETRICIDADE	33.127,64	5.607,56	600,00	9.741,72	74.857,04	220,00	124.153,96
6242	COMBUSTIVEIS	3.564,28	15.150,32	700,00	3.940,32	17.645,12	0,00	41.000,05
6243	ÁGUA	9.645,50	1.705,17	400,00	4.007,27	35.137,49	50,00	50.945,43
6248	OUTROS	6.681,33	1.057,40	0,00	4.499,16	77.743,99	0,00	89.981,88
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	9.417,86	7.752,23	0,00	760,67	2.580,26	0,00	20.511,01
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9.399,59	7.733,96	0,00	760,67	2.580,26	0,00	20.474,47
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	18,27	18,27	0,00	0,00	0,00	0,00	36,54
626	SERVIÇOS DIVERSOS	14.741,22	9.150,10	700,00	8.846,61	45.328,53	50,00	78.816,46
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.048,97	195,22	0,00	162,70	2.727,21	0,00	4.134,10
6262	COMUNICAÇÃO	5.178,02	2.445,69	250,00	4.087,17	18.723,78	0,00	30.684,65
6263	SEGUROS	5.983,11	6.152,43	50,00	2.233,22	15.340,24	0,00	29.759,01
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	235,76	49,02	0,00	130,69	680,58	0,00	1.096,05
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	41,64	8,65	0,00	5,40	120,24	0,00	175,93
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	1.628,18	116,94	400,00	1.564,56	4.221,25	50,00	7.980,92
6268	OUTROS SERVIÇOS	625,54	182,16	0,00	662,88	3.515,22	0,00	4.985,80
627/628	OUTROS SERVIÇOS	9.875,51	1.638,79	0,00	8.868,25	88.284,61	0,00	108.667,17
63	CUSTOS COM O PESSOAL	900.917,09	246.650,14	47.715,40	438.569,46	2.112.399,53	0,00	3.746.251,62
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	7.196,00	1.271,20	0,00	1.411,20	18.121,60	0,00	28.000,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	7.196,00	1.271,20	0,00	1.411,20	18.121,60	0,00	28.000,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	720.755,18	198.642,56	38.336,20	354.104,44	1.696.381,51	0,00	3.008.219,89
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	707.661,79	191.126,23	38.336,20	312.357,95	1.529.147,11	0,00	2.778.629,28
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	13.093,39	7.516,33	0,00	41.746,49	167.234,40	0,00	229.590,61
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	162.041,80	44.401,54	8.548,97	78.646,23	372.211,19	0,00	665.849,73
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	1.604,71	283,48	0,00	314,70	4.041,12	0,00	6.244,00
6352	PESSOAL	160.437,09	44.118,07	8.548,97	78.331,53	368.170,08	0,00	659.605,73
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	7.249,77	2.036,20	755,22	3.537,25	16.963,82	0,00	30.542,26
6362	PESSOAL	7.249,77	2.036,20	755,22	3.537,25	16.963,82	0,00	30.542,26
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.674,35	298,64	75,00	870,33	8.721,41	0,00	13.639,73
6382	PESSOAL	3.674,35	298,64	75,00	870,33	8.721,41	0,00	13.639,73
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	111.158,59	28.234,82	8.104,51	10.647,63	93.534,72	4.188,96	255.869,24
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	111.158,59	28.234,82	8.104,51	10.647,63	93.534,72	4.188,96	255.869,24
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.931,69	1.465,72	0,00	541,16	5.952,72	0,00	11.891,29
681	IMPOSTOS	3.850,85	1.416,17	0,00	320,16	4.628,08	0,00	10.215,27
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	80,84	49,55	0,00	221,00	1.324,64	0,00	1.676,03
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	173,91	0,00	0,00	173,91
6883	QUOTIZAÇÕES	4,71	0,88	0,00	0,83	97,59	0,00	104,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	76,13	48,67	0,00	46,27	1.227,05	0,00	1.398,12
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	44.967,85	7.904,19	0,00	3.293,51	68.703,25	0,00	124.868,80
	TOTAL GASTOS	1.488.797,53	397.093,07	64.919,91	573.038,72	3.490.740,54	4.508,96	6.019.098,73
	RESULTADOS							
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	45.203,91	6.334,83	983,09	-15.827,17	92.784,15	8.691,04	138.169,85
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.825,12	-1.825,12
	RESULTADO LÍQUIDO	45.203,91	6.334,83	983,09	-15.827,17	92.784,15	6.865,92	136.344,73

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018 - Área da Infância

CONTA	RUBRICA	Creche Fam.	Creche	Pré-Escolar	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	73.195,44	169.351,29	393.163,98	635.710,71
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	70.494,95	160.841,29	361.535,52	592.871,75
722/728	OUTROS SERVIÇOS	2.700,49	8.510,00	31.628,47	42.838,96
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	193.194,27	206.682,88	432.065,85	831.943,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	190.297,11	192.879,67	392.535,48	775.712,25
7511	ISS, IP	190.253,56	192.458,28	387.876,40	770.588,24
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	43,55	421,39	4.659,08	5.124,01
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	2.897,16	13.803,21	39.530,37	56.230,75
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.273,47	13.849,25	49.225,01	66.347,73
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1.146,31	1.574,11	1.858,65	4.579,07
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.127,17	12.275,15	47.366,36	61.768,67
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	1.993,44	9.945,36	41.789,76	53.728,56
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	12,61	44,69	139,85	197,16
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	121,11	2.285,09	5.436,74	7.842,95
	TOTAL RENDIMENTOS	269.663,18	389.883,42	874.454,85	1.534.001,44
	GASTOS				
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31.177,11	26.151,71	95.033,68	152.362,49
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	101.438,95	39.690,48	134.330,37	275.459,80
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	86.433,51	14.841,17	42.164,72	143.439,40
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.482,53	3.998,99	12.027,42	18.508,94
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4,17	21,49	58,10	83,76
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2.801,68	5.130,84	14.468,38	22.400,89
6224	HONORÁRIOS	77.653,31	1.097,57	2.924,11	81.674,98
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.491,82	4.592,29	12.686,72	20.770,83
623	MATERIAIS	4.740,61	9.487,58	30.738,87	44.967,06
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.450,19	1.380,66	5.334,01	8.164,86
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	321,59	1.144,18	3.574,59	5.040,35
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	23,58	24,24	65,51	113,33
6235/6238	OUTROS	2.945,25	6.938,51	21.764,75	31.648,52
624	ENERGIA E FLUIDOS	7.742,51	10.927,03	34.349,21	53.018,75
6241	ELETRICIDADE	4.422,30	7.338,68	21.366,66	33.127,64
6242	COMBUSTIVEIS	1.418,94	309,18	1.836,16	3.564,28
6243	ÁGUA	1.538,78	1.989,55	6.117,17	9.645,50
6248	OUTROS	362,49	1.289,62	5.029,23	6.681,33
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	13,13	63,57	9.341,16	9.417,86
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	13,13	63,57	9.322,89	9.399,59
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	18,27	18,27
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1.838,44	2.377,82	10.524,96	14.741,22
6261	RENDAS E ALUGUERES	66,92	238,12	743,93	1.048,97
6262	COMUNICAÇÃO	1.041,88	761,40	3.374,74	5.178,02
6263	SEGUROS	644,47	1.004,09	4.334,55	5.983,11
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	11,76	60,47	163,54	235,76
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	2,08	10,66	28,89	41,64
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	40,09	142,57	1.445,52	1.628,18
6268	OUTROS SERVIÇOS	31,23	160,51	433,80	625,54
627/628	OUTROS SERVIÇOS	670,75	1.993,31	7.211,45	9.875,51
63	CUSTOS COM O PESSOAL	119.373,53	260.621,67	520.921,89	900.917,09
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	316,40	1.587,60	5.292,00	7.196,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	316,40	1.587,60	5.292,00	7.196,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	96.788,70	209.215,96	414.750,52	720.755,18
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	93.427,31	206.342,28	407.892,20	707.661,79
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	3.361,39	2.873,68	6.858,32	13.093,39
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	21.589,76	46.959,33	93.492,70	162.041,80
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	70,56	354,03	1.180,12	1.604,71
6352	PESSOAL	21.519,21	46.605,30	92.312,58	160.437,09
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	606,33	2.495,93	4.147,51	7.249,77
6362	PESSOAL	606,33	2.495,93	4.147,51	7.249,77
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	72,33	362,85	3.239,16	3.674,35
6382	PESSOAL	72,33	362,85	3.239,16	3.674,35
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.011,17	30.137,82	78.009,60	111.158,59
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3.011,17	30.137,82	78.009,60	111.158,59
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	198,07	993,75	2.739,88	3.931,69
681	IMPOSTOS	181,09	933,48	2.736,28	3.850,85
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	16,97	60,27	3,60	80,84
6883	QUOTIZAÇÕES	0,31	1,07	3,33	4,71
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	16,67	59,20	0,27	76,13
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2.709,68	12.139,83	30.118,35	44.967,85
	TOTAL GASTOS	257.908,50	369.735,26	861.153,77	1.488.797,53
	RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	11.754,68	20.148,16	13.301,08	45.203,91
	RESULTADO LÍQUIDO	11.754,68	20.148,16	13.301,08	45.203,91

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018 - Centro de Ativ. de Tempos Livres

CONTA	RUBRICA	ATL 1º Ciclo	ATL 2º e 3º Ciclos	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	133.134,15	131.810,21	264.944,36
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	116.317,25	115.927,58	232.244,83
722/728	OUTROS SERVIÇOS	16.816,90	15.882,63	32.699,53
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	43.757,42	79.092,66	122.850,08
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	36.255,00	72.007,05	108.262,05
7511	ISS, IP	36.189,60	71.945,28	108.134,88
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	65,40	61,77	127,17
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	7.502,41	7.085,61	14.588,03
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.040,06	7.593,39	15.633,45
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	440,30	415,84	856,13
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.599,76	7.177,56	14.777,32
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	6.809,25	6.430,95	13.240,20
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	18,91	17,86	36,77
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	771,61	728,74	1.500,35
	TOTAL RENDIMENTOS	184.931,63	218.496,27	403.427,90
	GASTOS			
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	6.578,77	15.201,05	21.779,82
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	44.228,35	46.830,02	91.058,37
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	19.290,69	20.425,44	39.716,13
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.207,33	2.337,17	4.544,50
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	11,85	12,55	24,40
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.844,31	1.952,80	3.797,12
6224	HONORÁRIOS	4.292,99	4.545,52	8.838,51
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.934,21	11.577,40	22.511,60
623	MATERIAIS	4.507,75	4.772,91	9.280,67
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	734,24	777,43	1.511,67
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	455,69	482,50	938,18
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	11,14	11,79	22,93
6235/6238	OUTROS	3.306,69	3.501,20	6.807,88
624	ENERGIA E FLUIDOS	11.424,22	12.096,23	23.520,45
6241	ELETRICIDADE	2.723,67	2.883,89	5.607,56
6242	COMBUSTIVEIS	7.358,73	7.791,59	15.150,32
6243	ÁGUA	828,23	876,95	1.705,17
6248	OUTROS	513,59	543,81	1.057,40
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	3.765,37	3.986,86	7.752,23
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.756,49	3.977,46	7.733,96
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	8,87	9,40	18,27
626	SERVIÇOS DIVERSOS	4.444,34	4.705,77	9.150,10
6261	RENDAS E ALUGUERES	94,82	100,40	195,22
6262	COMUNICAÇÃO	1.187,91	1.257,78	2.445,69
6263	SEGUROS	2.988,32	3.164,11	6.152,43
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	23,81	25,21	49,02
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	4,20	4,45	8,65
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	56,80	60,14	116,94
6268	OUTROS SERVIÇOS	88,48	93,68	182,16
627/628	OUTROS SERVIÇOS	795,98	842,81	1.638,79
63	CUSTOS COM O PESSOAL	114.909,50	131.740,65	246.650,14
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	617,44	653,76	1.271,20
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	617,44	653,76	1.271,20
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	92.483,53	106.159,03	198.642,56
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	88.832,74	102.293,49	191.126,23
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	3.650,79	3.865,54	7.516,33
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	20.674,46	23.727,08	44.401,54
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	137,69	145,79	283,48
6352	PESSOAL	20.536,78	23.581,29	44.118,07
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	989,01	1.047,19	2.036,20
6362	PESSOAL	989,01	1.047,19	2.036,20
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	145,05	153,59	298,64
6382	PESSOAL	145,05	153,59	298,64
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13.714,06	14.520,77	28.234,82
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13.714,06	14.520,77	28.234,82
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	711,95	753,77	1.465,72
681	IMPOSTOS	687,86	728,32	1.416,17
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	24,09	25,46	49,55
6883	QUOTIZAÇÕES	0,45	0,43	0,88
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	23,64	25,03	48,67
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.839,18	4.065,01	7.904,19
	TOTAL GASTOS	183.981,80	213.111,27	397.093,07
	RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	949,83	5.385,00	6.334,83
	RESULTADO LÍQUIDO	949,83	5.385,00	6.334,83

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018 - Área da Deficiência

CONTA	RUBRICA	CAO	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	15.250,00	15.250,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	14.000,00	14.000,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	1.250,00	1.250,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	50.653,00	50.653,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	49.903,00	49.903,00
7511	ISS, IP	49.903,00	49.903,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	750,00	750,00
TOTAL RENDIMENTOS		65.903,00	65.903,00
GASTOS			
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.500,00	5.500,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.600,00	3.600,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500,00	500,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	400,00	400,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	100,00	100,00
623	MATERIAIS	700,00	700,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	100,00	100,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	300,00	300,00
6235/6238	OUTROS	300,00	300,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	1.700,00	1.700,00
6241	ELETRICIDADE	600,00	600,00
6242	COMBUSTIVEIS	700,00	700,00
6243	ÁGUA	400,00	400,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	700,00	700,00
6262	COMUNICAÇÃO	250,00	250,00
6263	SEGUROS	50,00	50,00
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	400,00	400,00
63	CUSTOS COM O PESSOAL	47.715,40	47.715,40
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	38.336,20	38.336,20
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	38.336,20	38.336,20
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	8.548,97	8.548,97
6352	PESSOAL	8.548,97	8.548,97
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	755,22	755,22
6362	PESSOAL	755,22	755,22
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	75,00	75,00
6382	PESSOAL	75,00	75,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.104,51	8.104,51
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8.104,51	8.104,51
TOTAL GASTOS		64.919,91	64.919,91
RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	983,09	983,09
RESULTADO LÍQUIDO		983,09	983,09

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018 - Área Sócio-Comunitária

CONTA	RUBRICA	CAT	RSI	A. Famílias	Cantina Social	CLDS	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	170,00	26,37	24,29	6.373,83	0,00	6.594,49
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	0,00	0,00	0,00	2.205,00	0,00	2.205,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	170,00	26,37	24,29	4.168,83	0,00	4.389,49
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	239.286,25	84.294,92	78.718,49	49.585,23	72.267,38	524.152,27
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	239.286,25	84.201,45	78.625,05	45.118,80	72.267,38	519.498,94
7511	ISS, IP	233.919,36	84.200,40	78.624,00	45.000,00	72.267,38	514.011,14
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.366,89	1,05	1,05	118,80	0,00	5.487,80
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	93,47	93,44	4.466,43	0,00	4.653,33
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25.615,51	71,01	71,00	707,27	0,00	26.464,79
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	5,28	5,28	248,12	0,00	258,68
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25.615,51	65,73	65,72	459,15	0,00	26.206,11
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	12.968,88	65,40	65,40	424,80	0,00	13.524,48
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	12.646,63	0,33	0,32	34,35	0,00	12.681,63
	TOTAL RENDIMENTOS	265.071,76	84.392,31	78.813,79	56.666,32	72.267,38	557.211,55
	GASTOS						
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	24.098,37	1.531,17	312,42	29.522,71	0,00	55.464,66
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30.799,42	1.253,13	533,30	15.557,88	16.378,56	64.522,30
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5.266,19	201,97	132,10	3.191,62	6.950,00	15.741,88
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.331,75	24,96	24,96	492,85	3.850,00	5.724,51
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,15	0,15	7,05	850,00	857,35
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	36,05	36,05	1.826,10	0,00	1.898,21
6224	HONORÁRIOS	470,04	4,41	4,41	206,46	2.000,00	2.685,33
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.464,40	136,40	66,53	659,15	250,00	4.576,48
623	MATERIAIS	2.143,14	166,05	76,95	2.830,27	2.900,00	8.116,41
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	404,90	103,88	15,43	1.001,10	850,00	2.375,31
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	38,72	0,00	0,00	0,00	550,00	588,72
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	594,36	8,85	8,85	728,38	1.250,00	2.590,44
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	15,94	1,08	0,43	26,58	0,00	44,04
6235/6238	OUTROS	1.089,22	52,24	52,24	1.074,21	250,00	2.517,90
624	ENERGIA E FLUIDOS	12.633,77	523,42	128,02	6.453,26	2.450,00	22.188,47
6241	ELETRICIDADE	6.260,29	53,13	53,05	2.525,25	850,00	9.741,72
6242	COMBUSTIVEIS	2.455,23	444,96	49,65	140,48	850,00	3.940,32
6243	ÁGUA	1.767,90	15,29	15,29	1.458,79	750,00	4.007,27
6248	OUTROS	2.150,35	10,03	10,03	2.328,75	0,00	4.499,16
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	347,67	41,03	0,43	21,53	350,00	760,67
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	347,67	41,03	0,43	21,53	350,00	760,67
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3.411,07	303,58	146,15	1.485,81	3.500,00	8.846,61
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00	1,83	1,83	159,04	0,00	162,70
6262	COMUNICAÇÃO	1.828,82	144,73	68,69	544,93	1.500,00	4.087,17
6263	SEGUROS	753,41	154,43	56,52	618,87	650,00	2.233,22
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,41	0,41	29,88	100,00	130,69
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,08	0,08	5,24	0,00	5,40
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	820,75	1,08	17,62	75,11	650,00	1.564,56
6268	OUTROS SERVIÇOS	8,09	1,03	1,02	52,74	600,00	662,88
627/628	OUTROS SERVIÇOS	6.997,58	17,08	49,64	1.575,39	228,56	8.868,25
63	CUSTOS COM O PESSOAL	216.840,18	83.002,03	77.528,96	6.175,15	55.023,14	438.569,46
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	1.288,00	11,20	11,20	100,80	0,00	1.411,20
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	1.288,00	11,20	11,20	100,80	0,00	1.411,20
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	174.617,20	67.299,71	62.430,18	4.755,09	45.002,27	354.104,44
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	145.976,37	67.215,45	51.633,52	4.597,02	42.935,59	312.357,95
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	28.640,83	84,25	10.796,67	158,07	2.066,68	41.746,49
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	39.157,92	14.995,70	13.825,23	1.092,74	9.574,64	78.646,23
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	287,22	2,50	2,50	22,48	0,00	314,70
6352	PESSOAL	38.870,70	14.993,20	13.822,74	1.070,26	9.574,64	78.331,53
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	1.746,17	673,00	624,30	47,55	446,23	3.537,25
6362	PESSOAL	1.746,17	673,00	624,30	47,55	446,23	3.537,25
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	30,89	22,43	638,04	178,97	0,00	870,33
6382	PESSOAL	30,89	22,43	638,04	178,97	0,00	870,33
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.942,78	98,73	98,73	641,73	865,68	10.647,63
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8.942,78	98,73	98,73	641,73	865,68	10.647,63
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	6,93	180,84	353,39	0,00	541,16
681	IMPOSTOS	0,00	6,52	6,52	307,12	0,00	320,16
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,41	174,32	46,27	0,00	221,00
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	173,91	0,00	0,00	173,91
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,01	0,01	0,80	0,00	0,83
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,40	0,40	45,47	0,00	46,27
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	74,91	74,89	3.143,71	0,00	3.293,51
	TOTAL GASTOS	280.680,75	85.966,90	78.729,14	55.394,55	72.267,38	573.038,72
	RESULTADOS						
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-15.608,99	-1.574,59	84,65	1.271,77	0,00	-15.827,17
	RESULTADO LÍQUIDO	-15.608,99	-1.574,59	84,65	1.271,77	0,00	-15.827,17

Associação Luiz Pereira Motta

Orçamento 2018 - Área de Idosos

CONTA	RUBRICA	ERPI	SAD	C. Dia	C. Sénior	STEC Lar	STEC SAD	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	576.370,13	148.695,13	92.573,75	622,00	694.991,60	35.213,71	1.548.466,32
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	546.412,20	138.699,24	88.269,12	0,00	640.677,60	35.029,68	1.449.087,84
722/728	OUTROS SERVIÇOS	29.957,93	9.995,89	4.304,63	622,00	54.314,00	184,03	99.378,48
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	370.046,92	261.801,35	60.777,45	758,13	1.195.331,42	61.655,75	1.950.371,02
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	329.457,23	251.236,35	53.245,69	0,00	1.195.014,08	61.639,79	1.890.593,13
7511	ISS, IP	326.029,80	250.987,92	53.140,80	0,00	1.193.568,00	61.635,60	1.885.362,12
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	3.427,43	248,43	104,89	0,00	1.446,08	4,19	5.231,01
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	40.589,69	10.565,00	7.531,76	758,13	317,34	15,96	59.777,89
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	52.931,24	10.835,04	6.938,87	733,48	13.164,33	84,39	84.687,35
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	2.382,13	620,03	442,03	44,51	518,67	0,00	4.007,36
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50.549,11	10.215,01	6.496,84	688,97	12.645,67	84,39	80.679,99
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	35.517,96	8.398,56	5.991,24	599,16	0,00	0,00	50.506,92
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	216,83	680,95	30,32	0,00	417,77	1,03	1.346,89
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14.814,32	1.135,51	475,28	89,81	12.227,89	83,36	28.826,17
	TOTAL RENDIMENTOS	999.348,29	421.331,52	160.290,07	2.113,61	1.903.487,36	96.953,84	3.583.524,69
	GASTOS							
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	93.124,34	51.977,48	9.500,46	31,88	252.500,11	10.224,66	417.358,93
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	223.169,61	52.857,71	35.902,35	287,77	470.819,31	9.754,64	792.791,39
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	95.931,29	14.904,05	15.080,68	52,13	178.695,81	829,57	305.493,52
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16.934,11	3.604,78	2.366,76	0,00	26.043,50	66,50	49.015,66
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	67,88	17,67	12,60	1,27	0,00	0,00	99,43
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	22.440,43	4.426,15	3.137,20	0,00	58.344,03	166,99	88.514,80
6224	HONORÁRIOS	36.648,25	1.789,99	6.143,08	36,95	74.020,71	0,00	118.638,97
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	19.840,61	5.065,46	3.421,04	13,91	20.287,57	596,08	49.224,66
623	MATERIAIS	48.292,20	4.395,90	6.306,36	176,00	83.284,35	3.266,02	145.720,82
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	5.421,89	1.711,38	808,75	176,00	20.957,23	124,70	29.199,95
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	33,83	0,00	33,83
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.544,53	1.834,74	775,11	0,00	4.096,77	8,80	12.259,94
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	185,54	160,06	17,74	0,00	0,00	0,00	363,34
6235/6238	OUTROS	37.140,24	689,71	4.704,76	0,00	58.196,52	3.132,53	103.863,76
624	ENERGIA E FLUIDOS	49.611,01	21.610,98	7.569,99	32,14	122.534,44	4.025,08	205.383,64
6241	ELETRICIDADE	33.139,63	8.746,80	4.632,96	0,00	28.259,68	77,97	74.857,04
6242	COMBUSTIVEIS	976,42	7.838,95	736,93	18,31	5.607,45	2.467,07	17.645,12
6243	ÁGUA	9.245,58	2.957,16	1.326,44	13,83	21.541,42	53,05	35.137,49
6248	OUTROS	6.249,38	2.068,07	873,66	0,00	67.125,89	1.427,00	77.743,99
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	379,37	54,65	49,42	3,76	2.077,42	15,64	2.580,26
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	379,37	54,65	49,42	3,76	2.077,42	15,64	2.580,26
626	SERVIÇOS DIVERSOS	14.641,88	6.726,24	5.549,24	21,46	17.914,93	474,78	45.328,53
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.153,78	381,84	161,32	0,00	1.027,34	2,92	2.727,21
6262	COMUNICAÇÃO	7.111,75	1.221,09	4.178,90	0,00	6.197,10	14,94	18.723,78
6263	SEGUROS	4.642,89	3.965,51	943,03	7,82	5.416,90	364,09	15.340,24
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	190,97	49,69	35,47	3,59	390,99	9,87	680,58
6233	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	33,74	8,80	6,27	0,64	69,05	1,76	120,24
6267	ARTIGOS DE HIGIENE E CONFORTO	765,88	1.099,31	96,59	0,00	2.256,52	2,95	4.221,25
6268	OUTROS SERVIÇOS	742,86	0,00	127,66	9,42	2.557,04	78,25	3.515,22
627/628	OUTROS SERVIÇOS	14.313,87	5.165,89	1.346,66	2,27	66.312,37	1.143,55	88.284,61
63	CUSTOS COM O PESSOAL	528.549,15	263.782,00	97.972,80	1.291,43	1.147.176,85	73.627,30	2.112.399,53
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	5.152,00	1.341,20	954,80	95,20	10.544,80	33,60	18.121,60
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	5.152,00	1.341,20	954,80	95,20	10.544,80	33,60	18.121,60
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	423.073,28	212.564,26	78.004,12	936,13	923.620,38	58.183,34	1.696.381,51
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	388.060,05	204.793,81	74.119,66	924,02	808.554,50	52.695,06	1.529.147,11
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	35.013,23	7.770,45	3.884,45	12,11	115.065,88	5.488,28	167.234,40
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	92.929,71	45.778,17	17.571,18	231,97	200.923,70	14.776,47	372.211,19
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	1.148,90	299,09	212,92	21,23	2.351,49	7,49	4.041,12
6352	PESSOAL	91.780,81	45.479,08	17.358,26	210,74	198.572,21	14.768,98	368.170,08
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.	4.230,73	2.125,64	780,04	9,36	9.236,20	581,83	16.963,82
6362	PESSOAL	4.230,73	2.125,64	780,04	9,36	9.236,20	581,83	16.963,82
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.163,43	1.972,72	662,67	18,77	2.851,77	52,05	8.721,41
6382	PESSOAL	3.163,43	1.972,72	662,67	18,77	2.851,77	52,05	8.721,41
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	67.972,26	14.055,87	9.049,97	905,00	1.551,62	0,00	93.534,72
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	67.972,26	14.055,87	9.049,97	905,00	1.551,62	0,00	93.534,72
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.537,25	864,11	651,19	240,28	658,27	1,63	5.952,72
681	IMPOSTOS	3.195,33	767,33	610,33	55,08	0,00	0,00	4.628,08
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	341,92	96,77	40,85	185,20	658,27	1,63	1.324,64
6883	QUOTIZAÇÕES	5,17	1,71	0,72	0,00	89,96	0,03	97,59
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	336,75	95,07	40,13	185,20	568,31	1,60	1.227,05
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	46.713,81	15.458,77	6.530,67	0,00	0,00	0,00	68.703,25
	TOTAL GASTOS	963.066,42	398.995,94	159.607,44	2.756,37	1.872.706,16	93.608,22	3.490.740,54
	RESULTADOS							
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	36.281,88	22.335,58	682,63	-642,75	30.781,19	3.345,62	92.784,15
	RESULTADO LÍQUIDO	36.281,88	22.335,58	682,63	-642,75	30.781,19	3.345,62	92.784,15

Loures, 13 de Novembro de 2017

A Direção

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangiveis	0,00
Bens domínio público	0,00
Goodwill	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00
Programas de Computador	0,00
Propriedade Industrial	0,00
Outras Ativos intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangiveis	210 000,00
Bens domínio público	0,00
Bens do Património Histórico e Cultural	0,00
Terrrenos e Recursos Naturais	0,00
Edificios e Outras Construções	120 000,00
Equipamento Básico	40 000,00
Equipamento de Transporte	50 000,00
Equipamento Administrativo	0,00
Equipamento Biologicos	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00
Propriedades de Investimento	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	**210 000,00**

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	250 000,00
Adiantamentos	0,00
Trabalhos própria Entidade	20 000,00
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	0,00
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	**270 000,00**

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	0,00
Outros passivos Financeiros	0,00
TOTAL INVESTIMENTO - CP	**0,00**

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	**480 000,00**

Loures, 13 de Novembro de 2017
A Direção

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA

Parecer do Conselho Fiscal

Analisada a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2018, o Conselho Fiscal aprovou o seguinte parecer:

- O Orçamento está elaborado em conformidade com os estatutos da Associação, e com as normas da Segurança Social.

- O Orçamento é coerente com o Plano de Atividades, que mantem como principal objetivo a consolidação e a sustentabilidade da Associação e das suas respostas sociais.

Realçamos:

- O pleno funcionamento das respostas sociais, para além da concretização de duas respostas sociais na área do apoio à Deficiência.
- A continuidade de um rigoroso controlo de gastos e o cumprimento dos compromissos financeiros;

Assim, o Conselho Fiscal reunido a 13 de Novembro de 2017, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento proposto pela Direção para o ano 2018.

Loures, 13 de Novembro de 2017

O CONSELHO FISCAL

Eugénio Carvalho

Ernesto Malvas

Domingos Esteves

António Santos